



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

CONSELHO SUPERIOR

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 08/2020

1 Aos treze dias do mês de novembro de dois mil e vinte, às nove horas e cinco minutos, via
2 webconferência, foi realizada a **Oitava Reunião Extraordinária do Conselho Superior** do
3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A sessão foi
4 convocada e presidida pelo presidente do Conselho Superior, professor Júlio Xandro Heck, e
5 secretariada pela servidora Cíntia Tavares Pires da Silva. Estiveram presentes os seguintes
6 conselheiros: **Presidente:** Júlio Xandro Heck, Reitor do IFRS. **Membros Natos:** Fábio Azambuja
7 Marçal, Diretor-geral do *Campus* Alvorada; Rodrigo Otávio Câmara Monteiro, Diretor-geral do
8 *Campus* Bento Gonçalves; Patrícia Nogueira Hübler, Diretora-geral do *Campus* Canoas; Simão
9 Carlos Ilibio, Representante do Diretor-geral do *Campus* Caxias do Sul; Eduardo Angonesi
10 Predebon, Diretor-geral do *Campus* Erechim; Leandro Lumbieri, Diretor-geral do *Campus*
11 Farroupilha; Marcelo Lima Calixto, Diretor-geral do *Campus* Feliz; Sandra Rejane Zorzo Peringer,
12 Diretora-geral do *Campus* Ibirubá; Flávia Santos Twardowski Pinto, Diretora-geral do *Campus*
13 Osório; Fabrício Sobrosa Affeldt, Diretor-geral do *Campus* Porto Alegre; Rudinei Müller, Diretor-
14 geral do *Campus* Restinga; Alexandre Jesus da Silva Machado, Diretor-geral do *Campus* Rio
15 Grande; Cláudia Dias Zettermann, Diretora-geral do *Campus* Rolante; Sergiomar Theisen,
16 Representante do Diretor-geral do *Campus* Sertão; Gilberto Luiz Putti, Diretor-geral do *Campus*
17 Vacaria; Alexandre Martins Vidor, Diretor-geral do *Campus* Viamão; e Daniel de Carli, Diretor-
18 geral do *Campus* Avançado Veranópolis. **Representantes da Sociedade Civil:** Marisa Ines Betiato,
19 Entidade dos Trabalhadores – 15º Núcleo do CPERS/Sindicato. **Representante dos Egressos:**
20 Jucelio Kulmann de Medeiros. **Representantes Docentes:** Manuela Fonokiet, *Campus* Alvorada;
21 Luis Henrique Ramos Camfield, *Campus* Bento Gonçalves; Claudio Enrique Fernández
22 Rodríguez, *Campus* Canoas; Felipe da Silva Medeiros, *Campus* Caxias do Sul; Giovane Rodrigues
23 Jardim, *Campus* Erechim; Ruana Maíra Schneider, *Campus* Farroupilha; Cleonei Antônio Cenci,
24 *Campus* Feliz; Raquel Lorensini Alberti, *Campus* Ibirubá; Alexandre Ricardo Lobo de Sousa,
25 *Campus* Osório; Marcelo Augusto Rauh Schmitt, *Campus* Porto Alegre; Elizandra Martinazzi,
26 *Campus* Restinga; Gustavo Borba de Miranda, *Campus* Rio Grande; Fábio Rios Kwecko, *Campus*

27 Rolante; Renata Magarinus, *Campus* Sertão; Ricardo Luis dos Santos, *Campus* Vacaria; Maíra
28 Baé Baladão Vieira, *Campus* Viamão; Marcos Juarez Vissoto Corino, *Campus* Avançado
29 Veranópolis. **Representantes Técnico-Administrativos:** Ademilde Irene Petzold Prado, *Campus*
30 Alvorada; Augusto Basso Veber, *Campus* Bento Gonçalves; Flávio Augusto Pagarine Silva,
31 *Campus* Canoas; Luciano Batista da Conceição, *Campus* Caxias do Sul; Alexandre Estive
32 Malinowski, *Campus* Erechim; Marcos Antonio Peccin Junior, *Campus* Farroupilha; Fernanda
33 Isabel Royer, *Campus* Ibirubá; Luana Monique Delgado Lopes, *Campus* Osório; Adriano
34 Rodrigues José, *Campus* Porto Alegre; Geovana Prante Gasparotto, *Campus* Restinga; Eva
35 Regina Amaral, *Campus* Rio Grande; Fabiano Holderbaun, *Campus* Rolante; Elias José Camargo,
36 *Campus* Sertão; Paula Tibola Bertuoli, *Campus* Vacaria; Alexsander Lemos Ferreira, *Campus*
37 Viamão; Suélen Patrícia dos Santos, Reitoria; Sandra Beatriz Rathke, *Campus* Avançado
38 Veranópolis. **Representantes Discentes:** Sandra Maria Zeni, *Campus* Bento Gonçalves; Paulo
39 Ricardo Fontoura, *Campus* Canoas; Rafael Eduardo da Silva, *Campus* Caxias do Sul; Rafael
40 Moreira Cardoso, *Campus* Erechim; Elisângela Siqueira, *Campus* Farroupilha; Débora Nienov,
41 *Campus* Feliz; Gabriel José de Campos Dellay, *Campus* Ibirubá; Natália Bernardo Nunes, *Campus*
42 Osório; Ana Caroline Lopes da Cruz, *Campus* Porto Alegre; Victoria Moraes Ramos, *Campus*
43 Restinga; Gabrielle Duarte dos Santos, *Campus* Rio Grande; Cláudia Eliane de Souza, *Campus*
44 Rolante; Luana Borges e Silva, *Campus* Sertão; Luane Vieira Figueiredo, *Campus* Vacaria;
45 Cristiane Aléssia Portela, *Campus* Avançado Veranópolis. **Justificaram a ausência os seguintes**
46 **conselheiros:** João Carlos Cavalheiro, *Campus* Avançado de Veranópolis; Elisângela Batista
47 Maciel, *Campus* Bento Gonçalves; e Tarcísio Gonçalves da Silva, *Campus* Feliz. **Também**
48 **presentes na reunião os seguintes servidores:** Albert Caravaca (Procurador Federal junto ao
49 IFRS); Amilton de Moura Figueiredo (Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional); Eduardo
50 Giroto (Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação); Jason Scalco Piloti (Comunicação
51 Reitoria); Letícia Martins de Martins (Pró-reitora Adjunta de Desenvolvimento Institucional);
52 Marc Emerim (Diretor de Gestão de Pessoas); Marlova Benendetti (Pró-reitora de Extensão) e
53 Tatiana Weber (Pró-reitora de Administração). **Atuaram na reunião as seguintes profissionais**
54 **Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS):** Mirele Pretto da Silva; Natasha Figueiró da
55 Silva; Sabrine Oliveira; e Suelen Bordin. **A reunião foi convocada com a seguinte pauta: 1.**
56 Proposta de cronograma para as Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) – Processo nº
57 23419.000785/2020-66; **2.** Proposta de criação do Curso de Especialização em Modelagem
58 Criativa com ênfase em Sustentabilidade - IFRS Campus Erechim - Processo nº
59 23363.000201/2020-45 (Pedido de vista do conselheiro Gustavo Borba de Miranda); **3.**

60 Prestação de Contas do Contrato 33/2018 – FAURGS – Processo nº 23419.000669/2020-47; **4.**
61 Informes sobre Orçamento 2021. Iniciada a reunião, às nove horas e cinco minutos, o
62 presidente do Consup IFRS, professor Júlio Xandro Heck saudou a todos, inclusive a
63 comunidade do IFRS que acompanha a reunião pelo Canal do Consup IFRS no YouTube, e
64 agradeceu aos colegas da Comunicação. Agradeceu também as profissionais intérpretes de
65 LIBRAS. Registrou a solidariedade institucional com cento e sessenta e cinco mil vítimas da
66 Covid-19 que perderam suas vidas nesses tempos pandêmicos. Ele registrou a presença da
67 reitora substituta Tatiana Weber, que possui a prerrogativa legal de substituí-lo na presidência
68 da sessão. Na sequência, o presidente anunciou a conferência nominal do quórum e que seria
69 feita uma chamada em voz alta pela pró-reitora Tatiana Weber, e auxílio da secretária do
70 Consup Cíntia. Após efetuada a chamada, foi anunciada pela secretária do Consup a presença
71 inicial de 67 (sessenta e sete) conselheiros na sala de reunião RNP. Posse dos novos membros.
72 **Tomaram posse e passaram a integrar o plenário: Marisa Ines Betiato**, representante titular
73 da Entidade dos Trabalhadores – 15º Núcleo do CPERS/Sindicato; **Manuela Finokiet**,
74 representante titular dos docentes do *Campus Alvorada*; **Marcos Juares Vissoto Corino**,
75 representante suplente dos docentes do *Campus Avançado de Veranópolis*; **Alexandre Estive**
76 **Malinowski**, representante suplente dos técnico-administrativos do *Campus Erechim*. Foram
77 expedidas de antemão as portarias de designação dos novos membros do conselho citados,
78 conforme a comunicação do *campus*, e a sua publicação ocorre no Boletim de Serviço da
79 Reitoria do mês de designação. A cópia digital do Termo de Posse da presente reunião será
80 enviada por correio eletrônico aos novos conselheiros e aos Gabinetes dos *campi* pela
81 Secretaria do Conselho após encerrada a sessão. **Ordem do Dia.** Iniciando a Ordem do Dia, o
82 presidente do Conselho Superior submeteu a apreciação dos conselheiros os assuntos previstos
83 em pauta. Invocando questão de ordem, o conselheiro Claudio Enrique Fernández Rodríguez
84 questionou a não existência do Expediente antes da Ordem do Dia. O reitor esclareceu que esta
85 é uma questão controversa que está sendo discutida pela Comissão Especial de Revisão do
86 Regimento Interno do Consup, designada na reunião de dezoito de agosto. Ele explicou, que
87 historicamente, não há Expediente em reuniões extraordinárias, mas este é um ponto que
88 deverá ser apreciado no momento da discussão da referida revisão. Informou que a Comissão
89 Especial termina o seu trabalho ainda no mês de novembro com a última reunião marcada para
90 o dia dezoito. O conselheiro Claudio concordou com a interpretação do regimento e
91 necessidade de estudo desse ponto por não estar claro no documento. Agradeceu o
92 esclarecimento do reitor. O conselheiro Cleonei Antônio Cenci solicitou a votação nominal de

93 todos os itens da pauta. Não houve objeções quanto a pauta apresentada. Em seguida, o
94 presidente iniciou a apreciação do primeiro item de pauta. **1. Proposta de cronograma para as**
95 **Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) – Processo nº 23419.000785/2020-66.** O
96 presidente do conselho explicou a metodologia da reunião. Primeiramente, o pró-reitor de
97 Ensino, Lucas Coradini, seria convidado a fazer as considerações iniciais da proposta; segundo,
98 apresentação do parecer da Comissão de Ensino; e terceiro, inscrições e apresentações dos
99 destaques. O pró-reitor Lucas Coradini esclareceu que o primeiro critério para a apresentação
100 de um cronograma para as APNPs foi dar alguma previsibilidade e planejamento das nossas
101 atividades para a nossa comunidade diante do cenário pandêmico, para o início do próximo ano
102 e do primeiro trimestre. Informou que os *campi* estão terminando os seus primeiros ciclos
103 entre o final de novembro e a primeira semana de dezembro, e, salientou as diferentes
104 configurações entre os *campi*. Disse, que esse cronograma para o segundo ciclo pretende
105 aproximar essas diferentes configurações, e apresentou os critérios da proposta, a saber: 1.
106 período mínimo de uma semana entre um ciclo e outro, ou um período curto por uma questão
107 pedagógica; 2. considerar os estudantes do ensino médio integrado que estão se preparando
108 para o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio); 3. período de descanso se faz necessário para
109 equilíbrio entre os ciclos; 4. proposta apresenta data limite para o início do 2º ciclo em 18 de
110 janeiro; 5. oferta do 2º ciclo entre novembro de 2020 e abril de 2021; 6. reunião do Consup em
111 fevereiro de 2021 para avaliação das perspectivas de retorno do Calendário Acadêmico ou
112 oferta de 3º ciclo APNPs; e por fim, 7. data limite para início do 3º ciclo ou retomada do
113 Calendário Acadêmico até 17 de maio de 2021, e esta seria a data limite, podendo-se iniciar
114 antes. Ressaltou que a imprevisibilidade causa ansiedade e que este cronograma seria uma
115 maneira de resposta para a nossa comunidade. Sobre o questionamento da conselheira
116 Manuela Finokiet referente a avaliação pelos *campi* do 1º ciclo de APNPs, antes de iniciar o 2º
117 ciclo de APNPs, o pró-reitor Lucas esclareceu que a Resolução 038/2020 é precisa em relação a
118 avaliação em seu artigo quinze. Primeiramente, a avaliação da vigência condicionada a
119 pandemia cabe a este Conselho Superior. E segundo, falou da avaliação de cunho pedagógico,
120 sobre o processo de ensino e aprendizagem, que cabe a avaliação das equipes de ensino nos
121 *campi* e que deve ser feita de forma permanente e contínua durante todo o processo. Desse
122 modo contínuo, explicou, que não há necessidade de interrupção do processo para uma
123 avaliação, pois essa avaliação pedagógica deve ocorrer de forma continuada nos *campi*, e com
124 apoio da PROEN. Registrou que na página do Observatório de Permanência e Êxito foi divulgado
125 o primeiro diagnóstico das APNPs feito junto aos estudantes com uma amostra bastante

126 significativa, com dados muito interessantes publicados e disponíveis. Assim, observou que
127 cada colegiado já pode fazer uma avaliação do seu curso e buscar as correções necessárias. O
128 presidente do conselho, Júlio Xandro Heck, convidou o conselheiro Eduardo Angonesi
129 Predebon, presidente da Comissão de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Títulos
130 (CEPEPT) para exposição do parecer exarado pela comissão. O conselheiro Eduardo expôs a
131 legislação envolvida na proposta e informou a manifestação favorável à aprovação da proposta
132 pela CEPEPT. Em seguida, o presidente abriu o regime de discussão. A conselheira Raquel
133 Lorenzini Albert disse que falava em representação aos núcleos do *Campus* Ibirubá e externou a
134 preocupação do *campus* com os integrados no que se refere à exclusão. Observou que os
135 alunos que não tenham optado pelas APNPs ou desistido do estudo, na prática estariam
136 reprovados, e este não seria o propósito da Resolução 038/2020 que fez toda essa discussão.
137 Assim, sugerem um documento do retorno presencial para que os alunos não sejam
138 descompassados das suas turmas. Solicitou um tratamento igualitário para os alunos do
139 integrado e para cursos em três anos como no caso de Ibirubá, pois entendem as dificuldades
140 de acesso e de aprendizagem desses alunos. A conselheira Raquel ainda deixou um
141 questionamento de porque o cronograma está sendo discutido no Consup, pois na prática, os
142 cronogramas dos *campi* já estão ocorrendo (anexo manifesto do *Campus* Ibirubá). O
143 conselheiro Marcelo Augusto Rauh Schmitt iniciou a sua fala dizendo que a discussão seria em
144 torno de um segundo ciclo para 2021 e a APNP foi no ano de 2020. Concordou com a
145 conselheira Raquel sobre a autonomia dos *campi* para fazerem os seus cronogramas. Elencou
146 as suas preocupações, a saber: primeira, o registro, pois nesse segundo ciclo tem questões de
147 pré-requisito; e a segunda, que o calendário 2021 precisa ser pensado, já que calendário do ano
148 de 2020 não aconteceu de fato. Criticou a Pró-Reitoria de Ensino que trouxe o ENEM como
149 argumento para um curto intervalo entre os ciclos. Explanou a proposta dos docentes do
150 *Campus* Porto Alegre que entendem ter no calendário espaço para várias semanas de aula e
151 espaço para às férias. Todavia, a ordem entre essas ocorrências deve ser definida pelos *campi*,
152 pois conhecem as suas realidades e não pelo Conselho Superior. Informou que os docentes de
153 Porto Alegre querem a parada de janeiro, pois entendem necessária para uma avaliação, e além
154 disso, os alunos não têm o mesmo rendimento em janeiro, e em geral, não desejam aulas nesse
155 período. O destaque do conselheiro Marcelo foi a eliminação da primeira linha do cronograma
156 e que cada *campi* decida os seus períodos de retomada de férias e início das APNPs de suma
157 importância nesse momento. O conselheiro Fabrício Sobrosa Affeldt leu ao plenário a Indicação
158 Nº 01, de 09 de novembro de 2020, do Concamp do *Campus* Porto Alegre que indica ao Consup

159 que avalie a possibilidade de iniciar um novo ciclo de APNPs no início de fevereiro (Indicação
160 em anexo). Explicou que quando recebido o ofício da PROEN, houve amplas discussões com a
161 comunidade e coordenadores de curso, que entendem que seja flexibilizado esse período
162 proposto entre 18 a 31 de janeiro. E ressaltou também, a preocupação do *campus* na questão
163 administrativa na parte de pré-requisitos e registros acadêmicos. O conselheiro Gustavo Borba
164 de Miranda propôs que a discussão do cronograma apresentado pela PROEN fosse adiada para
165 a reunião ordinária do Consup de quinze de dezembro, a fim de dar tempo para discussões nas
166 nossas comunidades. Reclamou que o processo foi apresentado com pouca antecedência e não
167 houve tempo hábil para discussões com os seus representados. Observou necessária uma
168 análise de saúde dos docentes e discentes, e ressaltou o trabalho intenso dos docentes desde
169 março com muitas reuniões e encargos. Também salientou que os docentes precisam de um
170 período de descanso, pois foi um ano de trabalho intenso. Por fim, disse que em sua opinião o
171 cronograma seria mais uma preocupação em fechar etapas do que uma preocupação
172 pedagógica como foram as APNPs. A conselheira Manuela Fonokiet ressaltou a necessidade de
173 avaliação de como foram as APNPs; cogitou outras formas de criação de vínculos com os
174 alunos; e propôs a ampliação das possibilidades de ofertas para além das APNPs. A conselheira
175 Patrícia Nogueira Hübler apresentou uma nova proposta para a última linha do cronograma
176 referente a data limite para início do 3º ciclo ou retomada do calendário, que seria até 07 de
177 junho. Lembrou a possibilidade de matrículas de processo seletivo e o trabalho redobrado que
178 poderia ocasionar para os servidores dos registros. O conselheiro Claudio Enrique observou que
179 precisaríamos ter mais clareza nos procedimentos e disse que Canoas fez uma construção
180 coletiva do seu próprio cronograma, mas seria preciso mais tempo para alguns ajustes e
181 apontou erros no processo. O conselheiro Adriano Rodrigues José ratificou as manifestações já
182 apontadas pelos conselheiros anteriores. Apontou pela necessidade de revisão e
183 aprimoramento da Resolução 038/2020, pois observou que no decorrer das APNPs, a PROEN
184 necessitou emitir ofícios com esclarecimentos de várias questões não claras na normativa.
185 Apresentou dados coletados e avaliados a partir de questionário aplicado aos estudantes que
186 realizam as APNPs. Observou que onze mil novecentos e setenta e dois estudantes estão
187 inscritos e realizam as APNPs no Instituto, o que corresponde a cinquenta e quatro por cento
188 do total de matriculados, todavia, responderam ao questionário apenas quatro mil seiscentos e
189 cinquenta e dois desse total. Quanto ao *Campus* Porto Alegre, o total de estudantes inscritos foi
190 de mil e trezentos alunos, mas apenas em torno de quatrocentos responderam ao questionário.
191 Diante dos dados apresentados e de uma amostra que considerou baixa, explanou aos

192 conselheiros o cuidado que este Conselho Superior deve ter em analisar de forma mais
193 detalhada para embasar as suas decisões. O conselheiro Rodrigo Otávio Câmara Monteiro leu o
194 PARECER Nº 06/2020/CONSELHO *CAMPUS* BG/IFRS exarado na reunião do Concamp Bento
195 Gonçalves, realizada em 04 de novembro (segue anexo). Ele ressaltou alguns pontos de
196 Assembleia realizada com a comunidade acadêmica, a saber: posicionamento em relação à
197 oferta do segundo ciclo de APNPs, 81,1% se mostraram favoráveis à oferta do segundo ciclo de
198 APNPs, 14,2% contrários e 4,7% se abstiveram da resposta. Os que se manifestaram favoráveis
199 à oferta do segundo ciclo de APNPs foram direcionados a um questionamento acerca do mês
200 mais adequado para o início, com o seguinte texto: “*Você considera que o segundo ciclo de*
201 *APNPs deveria iniciar em:*”. Dos 172 votantes, 57,6% responderam que deveria iniciar em
202 janeiro, 37,8% em fevereiro e 4,7% em março. Dos que se manifestaram contrários à oferta do
203 segundo ciclo de APNPs, 43,3% sugeriram que deveria haver o retorno do Calendário
204 Acadêmico contemplando atividades na modalidade presencial e a distância, 36,7% que o
205 retorno deveria ser presencial e 20% sugeriram o retorno do Calendário Acadêmico com
206 atividades à distância. Salientou o Calendário Acadêmico tem sido objeto de manifestação pela
207 comunidade, e que no segmento dos discentes, a maioria se mostrou contrária a um novo ciclo
208 de APNPs, e favorável ao retorno do Calendário Acadêmico. O conselheiro Flávio Augusto
209 Pagarine Silva falou sobre algumas angústias expostas pelos técnicos quanto ao calendário e
210 quanto aos registros de alunos especificamente. Primeiro, a possibilidade de erros e demora ao
211 lançar os apontamentos das APNPs; e segundo, a inviabilidade de realizar simultaneamente a
212 finalização do primeiro ciclo e os lançamentos das novas matrículas decorrentes de novo
213 processo seletivo. Expôs que isso gera uma enorme quantidade de informações a serem
214 lançadas manualmente e o *Campus* Canoas conta apenas com três servidores nesse setor.
215 Assim, expuseram que no tempo previsto de intervalo de apenas um mês não seria possível
216 cumprir essa tarefa. A proposta do *campus* seria a previsão de um tempo maior para os
217 lançamentos dos resultados das APNPs, ou que os docentes fizessem os seus lançamentos. O
218 conselheiro Luis Henrique Ramos Camfield reforçou os resultados da Assembleia do *Campus*
219 Bento Gonçalves apresentados pelo conselheiro Rodrigo. Ele ressaltou muito importante
220 oferecer uma resposta para a comunidade; relatou várias discussões em diversos fóruns e as
221 questões relatadas no documento. Ele leu o último parágrafo e destacou as questões mais
222 importantes a serem discutidas: APNPs; Processo Seletivo; e retorno do Calendário Acadêmico.
223 Ressaltou que a conclusão foi de que todos os segmentos entendem que deve haver a inclusão
224 da temática do retorno do Calendário Acadêmico nas discussões do Conselho Superior do IFRS.

225 O conselheiro Augusto Basso Weber reforçou também o documento do *Campus* Bento
226 Gonçalves e salientou a posição da maioria da sua comunidade que entende que o Calendário
227 Acadêmico deve ser retomado o quanto antes. Falou da importância da urgente discussão de
228 quando e como faremos esse retorno. O conselheiro Cleonei Antônio Cenci iniciou sua fala
229 destacando a proposta de retomada do Calendário Acadêmico e urgente resposta que
230 precisamos dar para a comunidade. Assim, apontou o início de um próximo ciclo, mas com a
231 retomado do calendário. Salientou a pesada carga de trabalho que cairá sobre os servidores
232 dos registros. Na opinião do conselheiro estamos colocando as políticas assistivas como
233 condição para os direitos formais de Educação, e seremos cobrados pelos órgãos controladores,
234 e não podemos mais voltar atrás. Diante do difícil cenário pandêmico, o conselheiro Cleonei
235 propôs a retomada do Calendário Acadêmico para minimizar os impactos da situação. O
236 conselheiro Alexandre Martins Vidor lembrou que as APNPs foram construídas por toda a nossa
237 comunidade e com amplas discussões ao longo de seis meses. Resgatou que escolhemos a
238 Democracia e ela é difícil, e, ressaltou que a construção foi dialogada. O conselheiro Fábio
239 Azambuja Marçal lembrou e ressaltou o período excepcional que estamos vivendo. Sugeriu a
240 proposição de estratégias para que o novo ciclo não repita as dificuldades do primeiro ciclo, e
241 também, criação de fóruns permanentes e regionais de discussão. A conselheira Gabrielle
242 Duarte dos Santos ressaltou as dificuldades enfrentadas pelos discentes no primeiro ciclo de
243 APNPs, com muitos estudantes que desistiram ou não conseguiram acompanhar. Explanou ser
244 necessária uma avaliação e de que nada adiantaria iniciar um novo ciclo se os alunos não
245 conseguirem aproveitar. Disse, que muitos estão preocupados com o ENEM. Expôs o cuidado
246 com a saúde mental de professores e alunos, e também o cuidado com a evasão. A conselheira
247 foi contra a retomada do calendário nesse momento. A conselheira Manuela Finokiet falou que
248 estamos em uma situação excepcional e não podemos naturalizar o ensino remoto. Sobre as
249 Licenciaturas, ela falou que a resolução não é clara quanto aos pré-requisitos. Sugeriu a
250 ampliação das possibilidades de aprendizagem. O conselheiro Alexandre Jesus da Silva
251 Machado agradeceu a equipe do seu *Campus* pelo esforço. Falou que ocorreram muitos
252 problemas; os chips chegaram atrasados; alunos não forma buscar *chips* e *tablets*, mas foi um
253 processo democrático e, o possível e melhor, dentro do cenário apresentado. Todavia, apontou
254 ser a hora de pensarmos na retomada do calendário. O conselheiro Leandro Lumbieri expôs a
255 ansiedade da sua comunidade e principalmente de pais de alunos pela retomada do Calendário
256 Acadêmico. O conselheiro Gustavo reforçou o seu pedido de adiamento da discussão para dar
257 mais tempo ao debate nos *campi*, além de uma proposta de avaliação de um calendário de

258 referência para 2021. Também sugeriu uma melhor avaliação do primeiro ciclo em relação a
259 evasão dos alunos, e os motivos porque ocorreram. Elencou os motivos do pedido, como o
260 atraso na entrega das ferramentas necessárias (*chips e tablets*), a falta de acesso, e dificuldades
261 de ordem até emocional. O conselheiro Leandro retomou a palavra por problemas técnicos e
262 sugeriu que alguns *campi* trabalhassem com ciclos menores. Ressaltou imprescindível termos
263 uma data e a necessidade do retorno ainda em janeiro, e disse entender adequada a data da
264 proposta. Acrescentou ser uma resposta para a sociedade. A conselheira Raquel disse que foi
265 muito contemplada na fala dos professores Fábio Marçal e Manuela, mas disse que gostaria de
266 fazer uma reflexão em relação a tranquilidade que foi passada pelo pró-reitor Lucas no início do
267 processo, mas que agora ela entendia haver uma espécie de atropelo. Ponderou grave a
268 naturalização das APNPs e o temor com a exclusão. O conselheiro Rudinei Mülller disse que
269 gostaria de lembrar a todos a nossa coerência em relação as decisões tomadas, com a defesa
270 da saúde, da vida, da inclusão, e da qualidade do ensino. Endossou a fala do professor Fábio e
271 ressaltou a importância de termos as datas afirmadas conforme a proposta. Salientou a
272 importância da forma como as APNPs foram conduzidas, com a suspensão do calendário, e a
273 possibilidade do auxílio aos estudantes mais vulneráveis e daqueles que por vezes nem
274 conseguem protestar as suas insatisfações. Relatou que as APNPs pacificaram a questão, a
275 manutenção dos vínculos, e que no seu *campus* concordam com a não naturalização dessas
276 atividades. Os pontos questionados no *Campus* Restinga foram a data de retomada no dia 18
277 de janeiro devido as férias, e que talvez a data de 17 de maio deveria ser reavaliada. O
278 conselheiro Claudio Enrique observou não termos condições de fazermos uma avaliação
279 completa, e isto prejudica uma avaliação em relação a prazos. Disse, que voltou a sua inscrição
280 para falar do ofício 160 da PROEN que se refere a efeitos de progressão e que poderia haver
281 algum conflito com a Resolução 038. Ponderou que houve questionamentos sobre a avaliação
282 dessas atividades de ensino para efeitos de progressão e promoção. Assim, expôs ser um
283 assunto a ser discutido nesse conselho e levantou a possibilidade de um parecer a ser exarado
284 pela Comissão Permanente de Ensino ou de Legislação e Normas para pacificação do tema. O
285 presidente do conselho convidou o pró-reitor Lucas Coradini para fazer as considerações finais
286 antes da apresentação dos destaques. O pró-reitor Lucas Coradini observou a importância das
287 discussões e o aprimoramento do primeiro para o segundo ciclo com as dificuldades do
288 processo. Salientou que as APNPs foram o melhor processo encontrado para a manutenção dos
289 vínculos; para o processo de ensino e aprendizagem; para uma avaliação contínua dos
290 estudantes; e para mitigar os prejuízos de ensino causados pelo cenário pandêmico que

291 vivenciamos. Expôs não ter dúvidas de que o cronograma proposto contempla a todos os *campi*
292 e a forma como os *campi* já se organizaram mesmo diante das especificidades. Reforçou que a
293 PROEN está à disposição para dar o suporte aos *campi* quanto às APNPs. Por fim, o reitor Júlio
294 ressaltou entender que as APNPs não são a forma perfeita, como são imperfeitas quaisquer
295 decisões tomadas nesse cenário excepcional. Por outro lado, lembrou que as APNPs são uma
296 realidade institucional de uma decisão tomada por este conselho após ampla discussão. Assim,
297 disse que as APNPs não foram um ato discricionário do reitor ou pró-reitor de Ensino, elas
298 foram uma escolha e construção coletiva institucional. Lembrou da responsabilidade dos
299 conselheiros nas suas decisões. Ressaltou o importante papel e apoio da PROEN em todo esse
300 processo. Sobre a compra de *chips* e *tablets*, o reitor falou do grande esforço de toda a equipe
301 da Pró-Reitoria de Administração, pois embora os equipamentos tenham chegado com atraso,
302 o processo ocorreu em tempo recorde. Agradeceu todo o esforço e dedicação da Equipe da
303 PROAD, pois realizaram o processo o mais célere possível. O presidente também explanou
304 divergir do conselheiro Marcelo Schmitt em seu comentário quanto ao trabalho da PROEN.
305 Falou divergir respeitosamente, mas que confiava inteiramente no trabalho cuidadoso, atento,
306 dedicado, e preocupado em resolver as questões do ensino realizado pela PROEN. Após os
307 esclarecimentos, o reitor abriu a reunião para os destaques. O conselheiro Gustavo Borba de
308 Miranda lembrou a sua proposição em adiar a discussão e o reitor pediu a apresentação na
309 forma de um destaque. Assim, o destaque do conselheiro Gustavo foi pelo adiamento deste
310 ponto de pauta e discussão na próxima reunião ordinária. Diante do destaque, o presidente
311 esclareceu que se proposto o adiamento não haveria tempo hábil para marcação de férias
312 iniciada em janeiro, por um problema de marcação no nosso sistema. Na sequência, o
313 conselheiro Gustavo defendeu a sua proposta de adiamento por entender ser um processo
314 democrático e para maiores discussões nos *campi*. O conselheiro Marcelo Schmitt fez uma
315 defesa contra a proposta de adiamento. Observou já estarmos em um processo Democrático de
316 livre discussões, e ressaltou a importância de votarmos um calendário para agendamento de
317 férias. Falou que todos os *campi* já tiveram oportunidade de discussões, e que os
318 representantes são eleitos e já possuem prerrogativas e atribuições para representar os seus
319 colegas nas discussões. Concluiu dizendo que o processo é democrático, o calendário é
320 necessário, e que há legitimidade para decisão. Antes de qualquer votação, iniciou-se a votação
321 para que todas as votações dos assuntos de pauta da presente reunião fossem feitas na forma
322 nominal, no sistema de enquete da ferramenta RNP, conforme solicitação do conselheiro
323 Cleonei Antônio Cenci. Em regime de votação: 60 (sessenta) votos a favor da votação nominal;

324 e 03 (três) votos contrários; e 04 (quatro) abstenções. A votação nominal dos pontos de pauta
325 foi aprovada pelo plenário. O presidente encaminhou para a votação seguinte que foi referente
326 a proposta do conselheiro Gustavo de adiamento da proposta de cronograma para as
327 Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) para o dia 15 de dezembro, na reunião
328 ordinária. Em regime de votação: 09 (nove) votos a favor do adiamento da discussão; 55
329 (cinquenta e cinco) votos contrários; e 03 (três) abstenções. Não aprovado o destaque do
330 conselheiro Gustavo Borba de Miranda de adiamento da discussão do cronograma para a
331 reunião ordinária de dezembro. A conselheira Suélen Patrícia dos Santos solicitou declaração de
332 voto e relatou ter se absterido na votação por entender que todo o processo foi democrático e o
333 adiamento traria muitos transtornos. Também entendeu que a votação não fazia sentido e por
334 isso a sua abstenção. Os destaques dos conselheiros foram inseridos nas Notas Compartilhadas
335 da reunião RNP. No primeiro destaque o conselheiro Claudio fez uma justificativa. Expôs que
336 *“considerando que, as férias são fundamentais para o docente recuperar energias, ainda mais*
337 *num ano tão desgastante. Um docente estressado, ou até doente, pouco ajudará os seus*
338 *alunos. O fato de não termos uniformidade de calendários entre os campi e até dentro do*
339 *mesmo campus dificulta a definição de um período de férias que atenda minimamente todos. A*
340 *modalidade não presencial permite atividades assíncronas. Acreditamos que a proposta,*
341 *embora não ideal, é uma solução possível para reduzir ansiedades e tensões e permitir que os*
342 *docentes possam programar suas férias de acordo com suas necessidades. O impacto aos*
343 *alunos pode ser reduzido pois, ao menos no caso do nosso campus, haverá dispersão entre os*
344 *docentes, alguns optando por não marcar esses 15 dias de férias e outros optando por fazê-lo*
345 *em semanas diferentes. histórico do seu destaque referente as férias docentes e leu ao*
346 *plenário”.* Destaque escrito do conselheiro Claudio Enrique: ADITIVA - Art. nº Os docentes
347 poderão marcar até 15 dias de férias durante o período de APNP, de forma individual, desde
348 que isto não prejudique o andamento das APNP sob sua responsabilidade, por exemplo,
349 prevendo nos planos de ensino tarefas assíncronas para os alunos realizar no período. O
350 conselheiro Fabrício apresentou o seu destaque. Destaque de alteração do conselheiro Fabrício
351 e associado Marcelo Schmitt: CRONOGRAMA ATUAL: Data limite para início do 2º ciclo de
352 APNPs - Até 18 de janeiro; PROPOSTA: Data limite para início do 2º ciclo de APNPs - Até 01 de
353 fevereiro de 2021. A conselheira Patrícia justificou o seu destaque nas Notas Compartilhadas.
354 Destaque de alteração a conselheira Patrícia: CRONOGRAMA ÚLTIMA LINHA: ATUAL: Data
355 limite para início do 3º Ciclo de APNPs ou retomada do Calendário Acadêmico: Até 17 de maio;
356 PROPOSTA: Data limite para início do 3º Ciclo de APNPs ou retomada do Calendário Acadêmico:

357 Até 7 de JUNHO. “DESTAQUE - última linha do cronograma proposto: Considerando uma oferta
358 de 14 semanas do segundo ciclo, com início em 18/01, seu término seria em: 23/04/2021.
359 Assim, se considerarmos o OFÍCIO CIRCULAR Nº 001/2020 – PROEN/DGP/REITORIA - IFRS que
360 orienta que: "a) Os campi do IFRS se organizem para a oferta de 2 ciclos de APNPs para os
361 cursos semestrais e 6 módulos mensais para os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio; b)
362 Dada a impossibilidade de conciliar um período único para a realização de férias docentes em
363 todos os Campi do IFRS, considerando-se que os ciclos de APNPs ofertados apresentam variação
364 do número total de semanas, as Direções Gerais e de Ensino deverão definir um intervalo de, no
365 mínimo, 30 dias para as férias docentes no ano de 2021. c) O gozo de férias docentes somente
366 deverá ocorrer após a oferta mínima de ciclos/módulos mencionada em “a”. d) Com vistas a
367 organizar o retorno às atividades, esse intervalo de férias não deve se estender para além do
368 mês de maio de 2021. "Portanto, ao considerarmos o ofício, teríamos o término dos 30 dias
369 férias dos professores, no mínimo, em 23 de maio - data posterior à sugerida. Além disso, se
370 considerarmos a carga de trabalho dos colegas dos Registros Escolares, com todos os
371 lançamentos manuais, e a possibilidade de matrículas de novos estudantes por processos
372 seletivos, procedimentos também realizados pelo mesmo setor, além de um período adequado
373 para preparação de um novo ciclo, sugerimos que a data definida no cronograma no item "Data
374 limite para início do 3º Ciclo ou retomada do calendário acadêmico" seja alterada para 07 de
375 junho de 2021. Reforço que entendo que esta é uma data limite, portanto, nada impede que se
376 comece antes, se for possível”. O conselheiro Gilberto Luiz Putti sugeriu que na primeira linha
377 do cronograma não houvesse uma data devido os campi não estarem andando da mesma
378 forma, assim, o seu destaque foi que fosse apenas apontado “retorno do Calendário Acadêmico
379 após o fim do segundo ciclo de APNPs” sem data. O presidente Júlio esclareceu que no início de
380 fevereiro já foi sinalizado que seria marcada uma reunião extraordinária do Conselho para
381 definição do retorno apontado pelo conselheiro Gilberto. Destaque da conselheira Geovana
382 Prante Gasparotto e associado Gustavo: supressão da última linha do cronograma proposto,
383 deixando a definição do prazo limite para oferta do 3º ciclo para a reunião do Consup prevista
384 para fevereiro/2021. O conselheiro Gustavo se associou ao destaque da conselheira Geovana.
385 Destaque do conselheiro Cleonej: retomada do Calendário Acadêmico 2020 de modo remoto a
386 partir de 18 de janeiro de 2021. O conselheiro Marcelo Schmitt se associou ao destaque do
387 conselheiro Fabrício. Destaque conselheiro Rudinei associado conselheira Elizandra Martinazzi:
388 Os colegas do Campus Restinga gostariam que a data limite para início do segundo ciclo fosse
389 pelo menos dia 25/01/21, para que houvesse um período maior de avaliação e planejamento.

390 Destaque do conselheiro Giovane Rodrigues Jardim: 1) Inserir Artigo: Estabelecer o percentual
391 mínimo de oferta nos *campi* pelos cursos de pelo menos 75% dos componentes curriculares
392 previstos no calendário 2020/1 e 2020/2, (em modificação da Resolução 038). O reitor iniciou o
393 regime de votações dos destaques. A primeira votação foi o destaque do conselheiro Cleonei
394 Antônio Cenci de retomada do Calendário Acadêmico 2020 de modo remoto a partir de 18 de
395 janeiro de 2021. Em regime de votação: 34 (trinta e quatro) votos favoráveis; 25 (vinte e cinco)
396 votos contrários; e 07 (sete) abstenções. Foi aprovado o destaque do conselheiro Cleonei de
397 retomada de Calendário Acadêmico a partir de 18 de janeiro de 2021. Justificaram votos
398 contrários à proposta os seguintes conselheiros: Manuela Finokiet, Júlio Xandro Heck, Gabrielle
399 Duarte dos Santos, Gustavo Borba de Miranda, Raquel Lorensini Alberti, Alexandre Ricardo
400 Lobo de Sousa, Fabrício Sobrosa Affeldt e Alexandre Jesus da Silva Machado. Justificou a
401 abstenção a conselheira Ana Caroline Lopes da Cruz. Invocando questão de ordem, a
402 conselheira Manuela leu o artigo 61 (sessenta e um) e parágrafo único, do Regimento Interno
403 do Consup, apontando que a votação havia ocorrido de forma equivocada. Argumentou que
404 houve um erro no encaminhamento, pois primeiramente, deveria ter sido votada a proposta
405 original, e em sendo aprovada, aí sim, votaríamos nos destaques apresentados. Também
406 invocando questão de ordem, o conselheiro Marcelo Augusto Rauh Schmitt alegou ser a
407 questão de ordem da colega extemporânea e passível de um recurso posterior a discussão já
408 votada. O presidente do conselho, professor Júlio Xandro Heck, admitiu ter sido um erro da
409 presidência. Invocando questão de ordem, o conselheiro Alexandre Martins Vidor explanou ter
410 sido nula a votação com base nos artigos 42 (quarenta e dois), 46 (quarenta e seis) e 17
411 (dezessete) do Regimento Interno. Leu o artigo 42 e explanou que as sessões extraordinárias
412 são convocadas com objetivo expresso, e que no caso seria a apreciação de um cronograma
413 para as APNPs, e que o retorno do calendário não era a proposta principal. O conselheiro
414 Marcelo lamentou as questões de ordem e pediu ao presidente que definisse se faria uma nova
415 votação ou manteria o resultado, e que os recursos poderiam ser interpostos posteriormente.
416 O presidente solicitou o auxílio da Comissão de Legislação, Normas, Regimentos, Redação e
417 Recursos (CLNRRR) para a correção do seu erro e o procedimento da votação conforme o
418 regimento. A conselheira Suélen Patrícia dos Santos, presidente da CLNRRR, concordou com o
419 presidente de que seria possível corrigir a votação para que os conselheiros tivessem uma
420 maior segurança jurídica na votação na forma regimental. A conselheira Raquel sugeriu uma
421 pausa na reunião e consulta as instâncias competentes. O reitor disse que o encaminhamento
422 possível seria a correção da votação, assim, primeiramente, votaríamos a proposta original de

423 cronograma e na sequência os destaques apresentados pelos conselheiros. Ele também
424 anunciou a participação do Procurador Federal junto ao IFRS, Albert Caravaca, para os devidos
425 esclarecimentos jurídicos. O procurador Albert Caravaca esclareceu que com base no artigo 53
426 (cinquenta e três) da Lei 9.784 que regula o processo administrativo no âmbito da
427 Administração Pública Federal, poderá a autoridade rever e corrigir os seus atos quando
428 eivados de vício de legalidade. Leu o artigo na íntegra, e explicou ser perfeitamente possível o
429 presidente anular a primeira votação e corrigir o seu ato; encaminhar a votação da proposta
430 original na forma correta; e após proceder a votação dos destaques. Diante do exposto, o
431 presidente do Conselho fez encaminhamento pela votação da proposta original; após, nova
432 votação iniciando pelo destaque do conselheiro Cleonei; e após, a votação dos demais
433 destaques. A primeira votação de retomada do Calendário Acadêmico 2020 de modo remoto a
434 partir de 18 de janeiro de 2021, destaque do conselheiro Cleonei Antônio Cenci, foi ANULADA.
435 Houve vários pedidos de esclarecimentos de como seria encaminhada nova votação. Após
436 todas as colocações dos conselheiros, o presidente falou que votaríamos na proposta original,
437 conforme o processo e descrição em pauta, e excetuando-se os destaques. Sendo aprovada a
438 proposta, apreciaríamos os destaques, inclusive o destaque do conselheiro Cleonei. E não
439 sendo aprovada, esta não poderá ser apreciada em um prazo de seis meses, conforme o
440 regimento. Por fim, o pró-reitor de Ensino, Lucas Coradini, esclareceu que as APNPs com o
441 Calendário Acadêmico suspenso foi uma opção do IFRS; e observou que a aprovação da
442 proposta de um cronograma para essas atividades não excluía a apreciação da proposta de
443 retomada do Calendário Acadêmico apresentada pelo conselheiro Cleonei. E nesse último
444 caso, a PROEN providenciaria um calendário de referência. O presidente concedeu um minuto
445 para explanação favorável a proposta, e um minuto para a explanação contrária. O conselheiro
446 Alexandre Vidor defendeu a posição contrária a proposta para uma discussão mais
447 aprofundada nos *campi* e com mais tranquilidade. O conselheiro Marcelo Schmitt defendeu a
448 posição favorável por entender que precisamos de um cronograma e para possibilitar a
449 avaliação dos destaques, e inclusive o da retomada do calendário. Iniciou-se a votação da
450 proposta original da PROEN contida na pauta como proposta de cronograma para as Atividades
451 Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) – Processo nº 2349.000785/2020-66, ressalvados os
452 destaques. Em regime de votação: 41 (quarenta e um) votos a favor da proposta original; 21
453 (vinte e um) votos contrários; e 04 (quatro) abstenções. Aprovada a Proposta de Cronograma
454 para as Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) – Processo nº 2349.000785/2020-66.
455 Em seguida, o reitor iniciou a votação pelo o destaque do conselheiro Cleonei Antônio Cenci de

456 retomada do Calendário Acadêmico 2020 de modo remoto a partir de 18 de janeiro de 2021. O
457 conselheiro Gustavo defendeu a posição contrária ao destaque e o conselheiro Cleonei fez a
458 defesa favorável. O reitor esclareceu que prosperando o destaque, as nossas regulamentações
459 seriam revistas em reunião extraordinária do conselho oportunamente convocada e de forma
460 urgente. Em regime de votação: 28 (vinte e oito) votos favoráveis; 35 (trinta e cinco) votos
461 contrários; e 03 (três) abstenções. Não aprovado o destaque do conselheiro Cleonei de
462 retomada de Calendário Acadêmico a partir de 18 de janeiro de 2021. Houve várias
463 justificativas de votos. O conselheiro Fabrício declarou seu voto favorável a proposta e
464 contrário ao calendário para uma melhor discussão posterior, conforme esclarecido pelo pró-
465 reitor Lucas. A conselheira Patrícia disse que votou a favor da proposta para retomada do
466 calendário, pois é a posição do seu campus. O conselheiro Fábio Marçal informou que votou
467 contra a proposta por precisar de mais discussões. A conselheira Ruana declarou voto favorável
468 por ser a retomada do calendário a posição dos docentes do *Campus* Farroupilha. A conselheira
469 Gabrielle declarou ser contra a proposta por defender posição contrária a proposta de
470 retomada do calendário, pois entende não ser esse o momento e tender a exclusão. Agradeceu
471 aos conselheiros que reconsideraram a votação. O conselheiro Alexandre Vidor declarou voto
472 contrário e solicitou que quando em pauta o calendário, que seja uma pauta em separado e
473 expressa. O conselheiro Cleonei declarou o voto favorável para discussão da retomada do
474 calendário e ser a posição consolidada dos docentes do *Campus* Feliz. O conselheiro Alexandre
475 Lobo declarou seu voto contrário por entender a necessidade de mais debates. A conselheira
476 Manuela declarou o seu voto contrário e agradeceu pelo erro ter sido corrigido. O conselheiro
477 Marcelo Calixto declarou o seu voto favorável pelo mesmo motivo exposto pelo conselheiro
478 Cleonei, e lamentou que os demais *campi* não tenham feito essa discussão de retomada do
479 calendário. Na sequência, foi apreciado o destaque da conselheira Geovana de supressão da
480 última linha do cronograma proposto e deixando a definição do prazo limite para oferta do 3º
481 ciclo para a reunião prevista para fevereiro. A conselheira justificou que há a necessidade de
482 organização dos registros, planejamento e avaliação. Em regime de votação: 30 (trinta) votos
483 favoráveis a supressão da última linha; 20 (vinte) votos contrários; e 10 (dez) abstenções.
484 Aprovado o destaque da conselheira Geovana de supressão da última linha do cronograma
485 proposto, deixando a definição do prazo limite para oferta do 3º ciclo para a reunião do Consup
486 prevista para fevereiro/2021. O presidente do conselho esclareceu que diante da aprovação da
487 supressão última linha do cronograma, não seria votada a proposta da conselheira Patrícia. Em
488 seguida o reitor encaminhou a votação da data limite para o início do segundo ciclo de APNPs

489 com as opções de destaques apresentados pelos conselheiros. Nesse momento, o presidente
490 solicitou a prorrogação da reunião por mais 01 (uma) hora, conforme os prazos regimentais.
491 Não houve objeções e a reunião foi prorrogada. As opções de votação foram: data máxima para
492 início do segundo ciclo até 18/01 (texto original); data máxima para início do segundo ciclo até
493 25/01 (destaque Rudinei e Elizandra); data máxima para início do segundo ciclo até 01/02
494 (destaque Fabrício e Marcelo). Em regime de votação: 25 (vinte e cinco) votos favoráveis ao
495 texto original; 12 (doze) votos pela data limite de 25/01; 22 (vinte e dois) votos pela data limite
496 de 1º/02; e 03 (três) abstenções. Aprovado a proposta descrita no cronograma original de data
497 limite para início do 2º ciclo de APNPs até 18 de janeiro. O presidente leu a proposta aditiva do
498 conselheiro Claudio com a inclusão de um artigo versando que *“Os docentes poderão marcar*
499 *até 15 dias de férias durante o período de APNP, de forma individual, desde que isto não*
500 *prejudique o andamento das APNP sob sua responsabilidade, por exemplo, prevendo nos planos*
501 *de ensino tarefas assíncronas para os alunos realizar no período”.* Em regime de votação: 10
502 (dez) votos favoráveis; 37 (trinta e sete) votos contrários; e 13 (treze) abstenções. Não
503 aprovado o destaque do conselheiro Claudio Enrique. **2. Proposta de criação do Curso de**
504 **Especialização em Modelagem Criativa com ênfase em Sustentabilidade - IFRS Campus**
505 **Erechim - Processo nº 23363.000201/2020-45 (Pedido de vista do conselheiro Gustavo Borba**
506 **de Miranda).** O professor Júlio convidou o conselheiro Gustavo para apresentação do seu
507 parecer de vista, solicitado na última reunião. O conselheiro Gustavo Borba de Miranda leu ao
508 plenário o seu parecer com voto não favorável nesse momento, a saber o voto: *“face ao*
509 *exposto da análise realizada neste parecer e com base na preocupação com a manutenção da*
510 *porcentagem mínima exposta no caput do Art. 8º da Lei 11.892, de 2008, o relator sugere a este*
511 *Conselho Superior que o voto não seja favorável, neste momento, ao processo em tela e que sua*
512 *aprovação fique postergada à análise, por este conselho, de processos de criação de cursos de*
513 *nível médio, preferencialmente na modalidade Integrada e/ou Proeja, e Licenciaturas, expostos*
514 *no PDI supracitado e como previsto na Lei 11.892, de 2008, ficando latente a necessidade de*
515 *celeridade e um maior foco na construção de PPCs destas modalidades de ensino. Caso*
516 *contrário, estaremos sujeitos a ficarmos à margem do que está previsto na Lei de criação dos*
517 *Institutos Federais”.* O conselheiro justificou que o seu pedido de vista não se referia ao mérito
518 do curso, mas sim, quanto ao rumo dos cursos dentro da Instituição. O reitor convidou os
519 presidentes da CEPEPT e CDIIIS para que fizessem alguma consideração e ratificassem os
520 pareceres do processo já apresentados em reunião anterior. Os conselheiros Claudio Enrique e
521 Eduardo Predebon ratificaram os seus pareceres favoráveis a criação do curso. Em regime de

522 discussão o presidente concedeu três minutos para as considerações dos conselheiros. O
523 conselheiro Giovane Rodrigues Jardim fez um histórico dos cursos do *Campus* Erechim e
524 solicitou a aprovação do plenário por ser esse curso um anseio da sua comunidade.
525 Parabenizou o excelente trabalho dos colegas do *Campus* Erechim envolvidos no Projeto
526 Pedagógico do Curso. O conselheiro Eduardo Predebon usou a palavra para falar como diretor-
527 geral do *Campus* Erechim e não como membro da Comissão de Ensino. Ele se associou às
528 palavras do conselheiro Giovane e disse que o *Campus* Erechim sempre seguiu rigorosamente
529 as normativas vigentes e os processos de aprovações de cursos técnicos e superiores. Observou
530 que os cursos do *campus* estão previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do
531 IFRS e são decisões do *Campus* Erechim, e pediu, que os conselheiros atentassem para o
532 processo em que o parecer do conselheiro Gustavo não trata do mérito do curso. Solicitou que
533 a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional fizesse esclarecimentos quanto a construção
534 do nosso PDI. Por fim, pediu ao plenário a aprovação da oferta do curso, pois é um desejo de
535 todo o *campus* e da comunidade do Alto Uruguai. O conselheiro Rafael Moreira Cardoso
536 reforçou que a área do curso já está consolidada na região e faz parte da grande área de Moda,
537 e reforçou a solicitação dos conselheiros do *Campus* Erechim pela aprovação. O conselheiro
538 Felipe da Silva Medeiros iniciou a sua fala recomendando a aprovação do curso. Todavia, disse,
539 que concordava com os aspectos apontados no parecer de vista pelo conselheiro Gustavo no
540 que se refere a fragilidade da regulamentação. Diante do exposto, sugeriu que a PRODI fizesse
541 uma regulamentação acerca da aprovação de novos cursos condicionando a aprovação de
542 cursos superiores e de pós-graduação ao cumprimento por cada *campi* dos percentuais
543 estabelecidos na norma, e que esses dados já venham pronto no processo de aprovação, a fim
544 de dar tranquilidade aos conselheiros nas apreciações. O conselheiro Marcelo Schmitt também
545 foi favorável a aprovação pela importância para a comunidade; observou que os cursos técnicos
546 são aprovados no Conselho de *Campus* e acabam tendo menos visibilidade; lembrou que a
547 aprovação de cursos superiores é atribuição do Consup e que nesse momento seria normal
548 uma aprovação maior desses cursos. O presidente convidou o pró-reitor de Desenvolvimento
549 Institucional, Amilton de Moura Figueiredo, para fazer as suas considerações, conforme
550 solicitado pelo professor Eduardo. O professor Amilton fez o histórico de construção do PDI do
551 IFRS e confirmou que o curso em tela foi devidamente previsto e segue as áreas já existentes no
552 *campus*. Também parabenizou a sua equipe da PRODI que faz a análise dos cursos e ressaltou o
553 equilíbrio nas ofertas dos cursos. O reitor Júlio Xandro Heck disse que era favorável a criação do
554 curso; ressaltou a importância do parecer de vista do conselheiro Gustavo para as discussões

555 necessárias; e encaminhou a votação. Em regime de votação: 55 (cinquenta e cinco) votos
556 favoráveis a aprovação do curso, conforme os pareceres das Comissões; 02 (dois) votos
557 contrários, conforme o parecer de vista; e 04 (quatro) abstenções. Aprovada a criação do Curso
558 de Especialização em Modelagem Criativa com ênfase em Sustentabilidade - IFRS Campus
559 Erechim - Processo nº 23363.000201/2020-45. O conselheiro Alexandre Vidor declarou o seu
560 voto favorável, mas também ressaltou a importância da discussão trazida pelo conselheiro
561 Gustavo Borba de Miranda em seu parecer de vista. **3. Prestação de Contas do Contrato**
562 **33/2018 – FAURGS – Processo nº 23419.000669/2020-47.** O conselheiro Fábio Rios Kwecko
563 apresentou o parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Gestão Patrimonial que
564 recomendou ao plenário a aprovação da prestação de contas do Contrato 033/2018 da
565 FAURGS. Em regime de discussão, o conselheiro Alexandre Vidor fez observações no parecer
566 apresentado apenas quanto a questões de forma e solicitou adequações, já que são
567 documentos que são apresentados para a Controladoria Geral da União (CGU). O conselheiro
568 Claudio Enrique sinalizou a aprovação do processo, mas fez sugestões em relação ao formato
569 das prestações de contas da FAURGS. O reitor agradeceu a contribuição do conselheiro e
570 solicitou que as sugestões fossem encaminhadas por e-mail à Secretaria para encaminhamento
571 à PRODI. Em regime de votação: 50 (cinquenta e cinco) votos favoráveis a aprovação da
572 prestação de contas; zero votos contrários; e 07 (sete) abstenções. Aprovada a Prestação de
573 Contas do Contrato 33/2018 da FAURGS - Processo nº 23419.000669/2020-47. Diante da
574 proximidade do tempo limite da reunião, o presidente informou que o último ponto de pauta **4.**
575 **Informes sobre Orçamento 2021**, que seria uma apresentação proferida pela professora
576 Tatiana Weber por solicitação do conselheiro Claudio Enrique na última reunião, seria
577 retomado na próxima sessão. Agradecendo a presença de todos os conselheiros, às quatorze
578 horas e dois minutos, o Presidente do Conselho Superior, professor Júlio Xandro Heck, encerrou
579 a reunião. E, para constar, eu, Cíntia Tavares Pires da Silva, secretária do Conselho Superior,
580 lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos presentes. Bento
581 Gonçalves, treze de novembro de dois mil e vinte.

Cíntia Tavares Pires da Silva _____

Júlio Xandro Heck _____

Ademilde Irene Petzold Prado _____

Adriano Rodrigues José _____

Alexandre Estive Malinowski _____

Alexandre Jesus da Silva Machado _____

Alexandre Ricardo Lobo de Sousa _____
Alexsander Lemos Ferreira _____
Ana Caroline Lopes da Cruz _____
Augusto Basso Veber _____
Cláudia Dias Zettermann _____
Cláudia Eliane de Souza _____
Claudio Enrique Fernández Rodríguez _____
Cleonei Antônio Cenci _____
Cristiane Aléssia Portela _____
Débora Nienov _____
Daniel de Carli _____
Eduardo Angonesi Predebon _____
Elias José Camargo _____
Elisângela Siqueira _____
Elizandra Matrinazzi _____
Eva Regina Amaral _____
Fábio Azambuja Marçal _____
Fábio Rios Kwecko _____
Fabiano Holderbaun _____
Fabrício Sobrosa Affeldt _____
Felipe da Silva Medeiros _____
Fernanda Isabel Royer _____
Fernanda Magalhães Stalliviere _____
Flávia Santos Twardowski Pinto _____
Flávio Augusto Pagarine Silva _____
Gabriel José de Campos Dellay _____
Gabrielle Duarte dos Santos _____
Geovana Prante Gasparotto _____
Giovane Rodrigues Jardim _____
Gilberto Luiz Putti _____
Gustavo Borba de Miranda _____
Jucelio Kulmann de Medeiros _____
João Carlos Cavalheiro _____

Leandro Lumbieri _____

Luana Borges e Silva _____

Luana Monique Delgado Lopes _____

Luane Vieira Figueiredo _____

Luis Henrique Ramos Camfield _____

Luciano Batista da Conceição _____

Maíra Baé Baladão Vieira _____

Mário Augusto Correia San Segundo _____

Manuela Finokiet _____

Marcelo Augusto Rauh Schmitt _____

Marcelo Lima Calixto _____

Marcos Antonio Peccin Junior _____

Natália Bernardo Nunes _____

Patrícia Nogueira Hübler _____

Paula Tibola Bertuoli _____

Paulo Ricardo Fontoura _____

Rafael Eduardo da Silva _____

Rafael Moreira Cardoso _____

Raquel Lorensini Alberti _____

Renata Magarinus _____

Rodrigo Otávio Câmara Monteiro _____

Ruana Maíra Schneider _____

Rudinei Müller _____

Sandra Beatriz Rathke _____

Sandra Rejane Zorzo Peringer _____

Sandra Maria Zeni _____

Sergiomar Theisen _____

Simão Carlos Ilibio _____

Suélen Patrícia dos Santos _____

Vanderlei Nestor Koefender _____

Victoria Moraes Ramos _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre
Conselho do *Campus*

INDICAÇÃO Nº 01, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2020

A PRESIDENTE SUBSTITUTA DO CONSELHO DO *CAMPUS* PORTO ALEGRE DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS), no uso de suas atribuições legais e regimentais, e considerando o que foi deliberado na reunião deste Conselho realizada em 09 de novembro de 2020, RESOLVE:

INDICAR ao Conselho Superior do IFRS (CONSUP), que avalie a possibilidade de iniciar um novo ciclo de Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNP), no início de fevereiro.

A handwritten signature in blue ink that reads 'Karin Tallini'.

KARIN TALLINI

Presidente Substituta do Conselho do *Campus* Porto Alegre do IFRS

À PROEN - Pró-Reitoria de Ensino

Manifesto à PROEN sobre recuperação do calendário letivo 2020 no contexto do Ensino Médio Integrado

Recentemente chegou ao nosso conhecimento a estimativa do Campus Ibirubá sobre a projeção do ano letivo de 2021 e as possibilidades de conclusão do calendário letivo de 2020. Trata-se de um documento elaborado pela Direção de Ensino, chamado “APNPs 2º Ciclo para Cursos Integrados Sugestões quanto à organização”. O planejamento prevê o aproveitamento das APNPs como efetiva substituição ao calendário 2020, através do aproveitamento dessas atividades, e traz uma novidade: o avanço desses estudantes para a série seguinte. O documento, porém, não faz referência aos estudantes que possam ter cursado as APNPs de maneira parcial e, portanto, não conseguiriam obter o aproveitamento total e consequente avanço à série seguinte. Muito menos toca no caso de estudantes que não estão matriculados nessas atividades. Em reunião geral com os servidores e, posteriormente, com os Núcleos de Ações Afirmativas, a diretora de ensino detalhou melhor o planejamento em relação aos estudantes que não estão fazendo as APNPs. De acordo com ela, a ideia é que estes estudantes fiquem retidos na série em que estão matriculados em 2020, portanto, perdendo o compasso da sua turma original e passando a acompanhar o ano de 2021, no momento em que este for posto em andamento, com a turma antecedente. Isso, na prática, funcionará como subtração do ano letivo 2020 para esses estudantes.

Essa proposta nos deixou bastante preocupados, já que está em desacordo com as normas do IFRS, principalmente a Resolução nº 038/2020 do CONSUP do IFRS, a qual garante, em seu Art. 7º, que: “As atividades pedagógicas não presenciais são de caráter optativo aos estudantes, e a opção pela não realização destas atividades não implicará em quaisquer prejuízos à situação da matrícula ou contagem do tempo de integralização dos cursos.” Ao mesmo tempo, sabemos que não há uma normatização detalhada que auxilie os gestores nos campus sobre como proceder em relação a esta organização. Portanto, o presente questionamento tem o objetivo de solicitar à instituição, a partir da sua Pró Reitoria de Ensino, que a organização do calendário acadêmico de retorno pós pandemia seja pensado de maneira a equalizar e mitigar diferenças entre estudantes do ensino médio integrado que acompanharam as APNPs e os que não acompanharam. A preocupação principal é garantir a esses estudantes com atraso de aprendizagem o direito de não perder o ano letivo de 2020, considerando que é dever da instituição a retomada do calendário acadêmico de onde ele parou, conforme assegura a mesma Resolução nº 038/2020: “Art. 8º. Fica garantido aos estudantes o direito de continuidade dos estudos nos componentes

curriculares nos quais estão matriculados, de forma presencial, que deverão ser retomados da etapa em que foram suspensos, quando do retorno do calendário 2020/1 presencial.”

A Resolução nº 038/2020 não se refere apenas ao regramento da oferta de atividades não presenciais, mas se refere, também, ao direito dos estudantes de ter garantida a oferta do ensino presencial e a continuidade do calendário acadêmico, quando estabelece, como um de seus princípios, no seu Art. 2º, o seguinte: “IV - Caráter optativo aos estudantes, sem prejuízo à continuidade dos componentes em que se encontram matriculados, de forma presencial.” Ainda, conforme o texto, podemos dizer que a Resolução não ampara a substituição obrigatória de conteúdos do formato presencial pelo não-presencial, apenas oferece uma alternativa no contexto de afastamento dos estudantes da instituição, o que fica evidente no Art. 3º do documento: “As atividades pedagógicas não presenciais deverão ser inclusivas e considerar as vulnerabilidades dos estudantes, de modo a evitar o aprofundamento das desigualdades, a paralisia institucional e a inércia educacional diante da conjuntura da pandemia.”

Os cursos integrados representam um desafio mais complexo que os cursos de outros níveis da instituição. Trata-se de ensino médio, onde a matrícula é anual e a oferta de conteúdos se dá em bloco e de maneira integrada. Nesse sentido, as APNPs não são ofertadas através de disciplinas independentes. O avanço dos estudantes para as etapas seguintes também acontece de maneira seriada, portanto, o desafio torna-se ainda mais complexo, já que eles precisam obter aproveitamento no conjunto das disciplinas para poder avançar para o ano seguinte. Ainda é necessário considerar a oferta anual e não semestral, o que amplia os desafios de recuperação, já que os calendários letivos são mais extensos.

Sabemos que há diferenças consideráveis entre os formatos de cursos integrados nos campus, principalmente quanto ao tempo de integralização, o que, neste caso, acaba sendo essencial, pois os cursos de quatro anos possuem mais tempo para “diluir” a recuperação. Já os cursos de três anos, como é o caso de Ibirubá, possui uma estrutura muito enxuta, dentro da qual quase não há margem de manobra para esta recuperação. Consideramos que isso aumenta o desafio à instituição, pois as unidades não podem ficar desamparadas de diretrizes e alternativas que deem conta dessa diversidade para organizar seus calendários. Não há como negar, neste contexto, o prejuízo dos cursos com duração de três anos, porém são justamente estes cursos que estão de acordo com a Política de Ensino Médio do IFRS, que estimula cursos integrados “prioritariamente, com

duração de três anos”. Diante disso, perguntamos: Serão justamente esses os cursos e campus mais desamparados pelo próprio IFRS?

De acordo com a regulamentação em vigor, não existe possibilidade de subtração ou eliminação do ano letivo de 2020. O IFRS não possui calendário letivo vigente, o qual foi suspenso por tempo indeterminado pela Resolução nº 020/2020 do CONSUP. Portanto, obrigatoriamente, precisaremos apresentar um calendário de recuperação do ano de 2020, sem que haja um salto diretamente para o calendário de 2021.¹ Na proposta a ser apresentada, precisaremos dar tratamento igualitário aos estudantes, em termos de direito educativo, independente da adesão às APNPs. Todos têm o mesmo direito de recuperar o ano letivo de 2020 e avançar à etapa seguinte, sem diferença entre eles de tempo de conclusão do curso, conforme a já exposto nos fragmentos retomados da Resolução 038/2020.

Algo a ser destacado ainda, como crítica a qualquer proposta que promova prejuízo e segregação aos estudantes que não estão cursando as APNPs, é a característica do IFRS no que se refere à inclusão e superação das desigualdades. Essa perspectiva é anterior à pandemia, devendo se reafirmar e servir como referência para o enfrentamento da grave situação em que nos encontramos. Nesse sentido, consideramos fundamental recuperarmos as metas de redução da evasão e da retenção e as estratégias para educação inclusiva e cidadã. É farta a documentação institucional que referenda essa preocupação. Podemos destacar desde referências mais amplas e estruturantes, como o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a Política de Assistência Estudantil e a Política de Ações Afirmativas, até ações de caráter mais pontual, como o Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE), a regulamentação do Plano Educacional Individualizado (PEI) e a IN Proen Nº 05/2020.

De forma bastante representativa, destacamos apenas a seguinte concepção do PEPE, que ilustra um desafio que não podemos ignorar:

“Em se tratando de causas de evasão ou êxito escolar, alguns autores defendem a ideia de se tratar de fatores internos à escola, enquanto responsável pelo sucesso ou fracasso dos estudantes, considerando, em especial, daqueles estudantes pertencentes às camadas mais desprovidas de recursos da população. [...] Ou seja, o fracasso escolar não está relacionado às características individuais dos estudantes e de suas famílias; ele é resultado da maneira como a escola recebe e exerce ação sobre os sujeitos oriundos de diferentes categorias ou classes da sociedade. [...] a

¹ Os Pareceres 05, 11 e 15 do CNE/CP, abriram a possibilidade de um continuum entre o calendário 2020/2021.

atribuição ao estudante da responsabilidade pelo seu fracasso escolar está fundamentada no pensamento educacional relativo à doutrina liberal, cujos argumentos legitimam e sancionam a sociedade de classe e reiteram essa responsabilidade de forma que se torne a única explicação possível, que é a de que o único responsável “pelo sucesso ou fracasso social de cada um é o próprio indivíduo e não a organização social” (CUNHA,1997, p. 29).” (PEPE/IFRS, p. 14)

Esse preâmbulo nos apresenta grandes desafios. Como conciliar todas essas diferenças? O fato é que precisaremos de um grande esforço para oferecer o melhor a nossos estudantes, sem que nossas próprias ações e decisões se tornem mecanismos excludentes e punitivos.

Nossa grande preocupação é a manutenção da qualidade do ensino e, para isso, precisaremos pensar estratégias para oferecer o ensino que fazíamos antes, de forma presencial e com cargas horárias ideais, de outras maneiras, seja no formato não presencial, seja repensando cargas horárias, currículo, metodologia e avaliação. Não se trata de aprovação automática² ou negligência em relação aos objetivos de aprendizagem, mas, como destaca o PARECER CNE/CP Nº 11/2020, precisamos preconizar a “adoção de medidas que minimizem a evasão e a retenção escolar neste ano de 2020. Os estudantes não podem ser mais penalizados ainda no pós pandemia.” (p.21)

A Resolução 038/2020 permite uma trajetória acadêmica diferente entre os estudantes no contexto de pandemia, oferecendo opção àqueles que querem se manter estudando de forma remota e, ao mesmo tempo, respeitando a impossibilidade daqueles que não podem fazê-lo. Ao mesmo tempo, a Resolução é clara em relação aos princípios da solidariedade acadêmica, inclusão e igualdade de condições, como formas de evitar que o saldo da pandemia gere maior abismo social e educacional entre seus estudantes.

Diante disso, coloca-se um impasse: Como conciliar os interesses daqueles que estão com estudos adiantados e aqueles com severos atrasos? Pensamos que a solução não é a proposição de adaptações de caráter meramente burocrático e formal, mas sim de caráter ontológico, ou seja, repensando a própria natureza do ensino que pretendemos desenvolver com esses estudantes no pós pandemia, cientes do contexto de traumas que ainda estaremos vivendo.

² O PARECER CNE/CP Nº: 15/2020, destaca que “é importante registrar que vários países, entre eles a Itália e vários estados americanos aprovaram leis que impedem a reprovação de estudantes no ano de 2020. O maior desafio é evitar o abandono escolar e reconhecer o esforço dos estudantes e equipes escolares para garantir o processo de aprendizagem durante a pandemia, em condições bastante adversas”. (p. 102)

Nesse viés, apontamos abaixo, de maneira meramente provocativa, algumas possibilidades que vislumbramos levando em conta especificamente a realidade de Ibirubá. Esperamos que estas ideias possam ser indutoras de uma proposta que seja realmente abrangente em relação à diversidade de situações que encontraremos no retorno do calendário presencial e que não legitime mais exclusão.

PROPOSIÇÕES NO ÂMBITO DO CAMPUS IBIRUBÁ

Considerando que o retorno do ano letivo possa ser realizado de forma híbrida, poderíamos pensar nas nossas três tardes livres, na nova matriz curricular (1ºs e 2ºs anos, incluindo as terças feiras à tarde), e reorganizando a questão dos componentes curriculares que hoje estão ofertados nos dois últimos períodos. Os Pareceres 05, 11 e 15/2020 do CNE permitem "flexibilização para a aprovação, podendo a instituição redefinir critérios de avaliação". Isso se coaduna com a concepção de avaliação prevista na Política Institucional para os Cursos Integrados, a qual prevê "Avaliação como prática integradora e motivadora", podendo haver aqui muitas possibilidades de avaliações integradas. É possível também, ao pensarmos nessa perspectiva de projetos e considerando os diferentes componentes curriculares, trabalharmos mais nas ênfases tecnológicas previstas nas ementas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Detalhando melhor a ideia, podemos pensar em uma tarde para desenvolver projeto de Prática Profissional Integrada (PPI), que contemple o desenvolvimento de habilidades e objetivos de aprendizagem, integrando os três núcleos previstos nos nossos PPCs; uma tarde para desenvolver projeto voltado para a Ciência e Tecnologia, globalizando e integrando conceitos de diferentes componentes curriculares e trazendo a pesquisa como princípio pedagógico a partir do ensino; e uma tarde para desenvolver projeto voltado para o tema do trabalho como princípio educativo, problematizando questões como desenvolvimento humano, padrões culturais, concepções, problemas, crises e potenciais de uma sociedade. Outra possibilidade é ocupar apenas duas tardes e deixar uma livre, para "respiro" e organização do estudante. Para computar carga horária, a distribuição poderia estabelecer um diálogo entre todos os componentes curriculares previstos para a série/ano, o que cada um poderia contribuir considerando a carga horária ainda faltante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como encaminhamentos finais, deixamos as seguintes solicitações:

- Possibilidade de fazermos uma reunião com o Pró-reitor de Ensino do IFRS, professor, Lucas Coradini, que congregue a Direção de Ensino, os Setores Pedagógico e de Assistência Estudantil, e os três Núcleos de Ações Afirmativas do IFRS Campus Ibirubá, a saber, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS). A reunião tem por objetivo ouvir o posicionamento e as orientações da PROEN quando às questões expostas neste documento e, ao mesmo tempo, ser um espaço de escuta e encaminhamento das demandas do campus quanto à retomada do calendário letivo 2020;
- Planejamento e divulgação a todos os estudantes, o mais breve possível, de como se dará a recuperação do calendário letivo 2020, especialmente aos cursos integrados, considerando as diferentes especificidades das ofertas de cursos integrados no âmbito do IFRS;
- Construção do calendário letivo de 2021 de maneira a não desconsiderar a necessidade de dar continuidade ao calendário letivo do ano de 2020, do ponto em que este parou e sem prejuízo aos estudantes não optantes das APNPs, seja no que diz respeito à recuperação de aulas e conteúdos, seja, ao tempo de integralização do curso, conforme prevê a Resolução 038/2020 do IFRS;
- Proposição de que, ao final do primeiro ciclo, seja feita uma avaliação, com critérios claros, das APNPs, incluindo forma de oferta, adesão, aproveitamento, avaliação, metodologias, entre outros aspectos pertinentes ao processo de ensino e aprendizagem; e, levando isso em conta, que o segundo ciclo tenha início somente após análise do resultado de avaliação.

Respeitosamente,

NAPNE, NEABI E NEPGS - NÚCLEOS DE AÇÕES AFIRMATIVAS

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

GRÊMIO ESTUDANTIL



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Bento Gonçalves
Conselho do *Campus*

PARECER Nº 06/2020/CONSELHO CAMPUS BG/IFRS

Bento Gonçalves, 13 de novembro de 2020.

O Conselho do *Campus* Bento Gonçalves do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul expõe que, em reunião ordinária realizada no dia 4 de novembro de 2020, foi levado ao conhecimento dos Conselheiros por esta Presidência a possível pauta de reunião extraordinária do Consup sobre um cronograma propondo o segundo ciclo de atividades pedagógicas não presenciais (APNPs). Na ocasião, os conselheiros deliberaram pela necessidade de construção de um formulário para avaliação do primeiro ciclo de APNPs a ser respondido por cada segmento e, ainda, pela realização de uma Assembleia Geral de Servidores e Estudantes, que pudesse externar os anseios de todas as partes interessadas no tema.

Concomitantemente a isso, publicou-se um edital convocando a comunidade acadêmica para a Assembleia, a qual foi realizada no dia 10/11/2020, às 18h30. Após concluída a votação, os resultados apontaram que dos 212 votos válidos, 42% faziam parte do segmento docente, 41,5% do segmento discente e 16,5% do segmento técnico-administrativo em educação.

Quando questionados acerca do posicionamento em relação à oferta do segundo ciclo de APNPs, 81,1% se mostraram favoráveis à oferta do segundo ciclo de APNPs, 14,2% contrários e 4,7% se abstiveram da resposta.

Os que se manifestaram favoráveis à oferta do segundo ciclo de APNPs foram direcionados a um questionamento acerca do mês mais adequado para o início, com o seguinte texto: “Você considera que o segundo ciclo de APNPs deveria iniciar em?”. Dos 172 votantes, 57,6% responderam que deveria iniciar em Janeiro, 37,8% em fevereiro e 4,7% em Março.

Dos que se manifestaram contrários à oferta do segundo ciclo de APNPs, 43,3% sugeriram que deveria haver o retorno do Calendário Acadêmico contemplando atividades na modalidade presencial e a distância, 36,7% que o retorno deveria ser presencial e 20% sugeriram o retorno do Calendário Acadêmico com atividades à distância.

Isto posto, salientamos que o Calendário Acadêmico tem sido objeto de manifestação pela nossa comunidade. No segmento dos discentes, a maioria se mostrou contrária a um novo ciclo de APNPs e favorável ao retorno do Calendário Acadêmico.

Os servidores docentes e técnico-administrativos em educação concordam com a oferta do segundo ciclo de APNPs. No entanto, destacam a extrema urgência para a implementação das discussões sobre a retomada do Calendário Acadêmico.

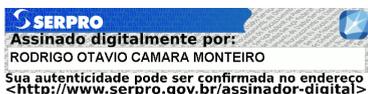
Em relação ao início do segundo ciclo, a maioria prefere que seja no mês de janeiro/2021. Outro percentual de servidores e discentes, entende que deveria iniciar em



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Bento Gonçalves
Conselho do *Campus*

fevereiro. Isso se deve em grande parte às características do *Campus* Bento Gonçalves, já que normalmente parte de servidores e discentes estão envolvidos com atividades relacionadas ao trabalho na safra da uva. Tal situação ressalta a importância de que cada *campus* possua maior autonomia para atender e se adequar às demandas locais.

Conclui-se, portanto, que há acordo com a oferta de um segundo ciclo de APNPs por parte dos servidores docentes e técnico-administrativos. Já os discentes são contrários à oferta de um segundo ciclo. Caso o segundo ciclo de APNPs seja ofertado, deve haver flexibilização no cronograma. Todos os segmentos entendem que deve haver a inclusão da temática do retorno do Calendário Acadêmico nas discussões do Conselho Superior do IFRS.



RODRIGO OTÁVIO CÂMARA MONTEIRO

Presidente do Conselho do *Campus*



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Bento Gonçalves
Conselho do *Campus*

ANEXO

A Assembleia Geral de Servidores e Estudantes foi conduzida pelo Presidente do Conselho do *Campus* (Concamp) e seus respectivos membros, sendo que um representante de cada segmento da comunidade interna no Concamp apresentou os dados das respectivas avaliações realizadas. Os servidores e discentes realizaram sua inscrição de fala previamente e puderam se manifestar.

Após a explicação realizada pelo presidente do Concamp sobre a forma como se daria a votação bem como da estruturação das perguntas do formulário, procedeu-se a votação com o prazo determinado de cinco minutos para sua conclusão.

Foram recebidas 220 respostas, sendo consideradas válidas 212 respostas, devido à duplicidade de resposta. As perguntas e o resultado da votação da Assembleia estão expostos abaixo:

Após as devidas identificações dos votantes, a pergunta número um versou sobre o segmento pelo qual o votante fazia parte, sendo que, dos votos válidos, 42% (89) faziam parte do segmento docente, 41,5% (88) do segmento discente e 16,5% (35) do segmento técnico-administrativo em educação.

A pergunta número dois questionou acerca do posicionamento em relação à oferta do segundo ciclo de Atividades Pedagógicas Não-presenciais (APNPs). Dos votos válidos, 81,1% (172) se mostraram favoráveis à oferta do segundo ciclo de APNPs, 14,2% (30) contrários e 4,7% (10) se abstiveram da resposta.

Os que se manifestaram favoráveis à oferta do segundo ciclo de APNPs foram direcionados a um questionamento acerca do mês mais adequado para o início do segundo ciclo com o texto "Você considera que o segundo ciclo de APNPs deveria iniciar em:". Dos 172 votantes, 57,6% (99) responderam que deveria iniciar em Janeiro, 37,8% (65) em fevereiro e 4,7% (8) em Março.

Os que se manifestaram contrários à oferta do segundo ciclo de APNPs foram direcionados à pergunta que apresentava possíveis justificativas a essa contrariedade, cujas opções de resposta foram baseadas nos formulários respondidos anteriormente pelos participantes de cada segmentos: "Se o seu posicionamento foi contrário à oferta do segundo ciclo de APNPs, você sugere:". Dos 30 respondentes, 43,3% (13) sugeriram que deveria haver o retorno do Calendário Acadêmico presencial e à distância, 36,7% (11), que deveria haver o retorno do calendário acadêmico presencial e 20% (6) sugeriram o retorno do calendário acadêmico à distância.

Isto posto, salientamos que o retorno do calendário acadêmico tem sido objeto de manifestação pela comunidade acadêmica. Este tema surgiu amplamente nos formulários de avaliação e, por esse motivo, julgamos imprescindível expor a seguir a repercussão relacionada ao retorno do Calendário Acadêmico, encaminhados por cada segmento:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Bento Gonçalves
Conselho do *Campus*

Segmento discente:

Foram elaborados dois formulários, sendo um destinado aos alunos do Ensino Médio e o outro aos alunos do Ensino Superior. Dentre as perguntas que foram realizadas, apresentamos aqui as que tratam diretamente do assunto. A primeira delas é “Caso houver um novo Ciclo de APNPs, você participaria?”. Entre os alunos do Ensino Médio, 85,9% escolheram a opção “Sim” e 14,1% escolheram a opção “Não”. Já entre os alunos do Ensino Superior, 88,4% escolheram a opção “Sim”, enquanto que 11,6% escolheram a opção “Não”. As justificativas estão relacionadas ao trabalho, à não adaptação ao método de estudo e à falta de aprendizado.

Após isso, outra pergunta foi realizada: “Caso houvesse um novo ciclo de APNPs, qual seria o mês de início adequado para você?”. Entre os alunos do Ensino Médio, 47,8% escolheram a opção “Janeiro”, 35,9% escolheram a opção “Fevereiro” e 16,3% escolheram a opção “Março”. Já entre os alunos do Ensino Superior, 33,9% escolheram a opção “Janeiro”, 42% escolheram a opção “Fevereiro” e 24,1% escolheram a opção “Março”. Destacam-se questões como o período da safra da uva, que afeta o curso superior de Viticultura e Enologia principalmente, já que os alunos trabalham de forma intensa nos meses de janeiro a março. Em contrapartida, os alunos do Ensino Médio realizam o Exame Nacional do Ensino Médio no final de janeiro, e gostariam de ter um período de aulas anterior à data do exame.

Por fim, atendendo a demandas da comunidade acadêmica, foi elaborada a seguinte pergunta: “Qual das alternativas lhe parece mais adequada?” abordando entre as opções de respostas, a oferta de um novo ciclo de APNPs e situações de retorno do calendário acadêmico, que serão mencionadas na sequência. Entre os alunos do Ensino Médio, 37% escolheram a opção “Retorno do Calendário Acadêmico com aulas PRESENCIAIS”, 35,9% escolheram a opção “Retorno do Calendário Acadêmico híbrido (aulas presenciais e não presenciais ao mesmo tempo)”, 14,1% escolheram a opção “Um novo Ciclo de Atividades Pedagógicas Não Presenciais” e 13% escolheram a opção “Retorno do Calendário Acadêmico com aulas NÃO presenciais”. Já no Ensino Superior, 38,8% escolheram a opção “Um novo Ciclo de Atividades Pedagógicas Não Presenciais”, 29,5% escolheram a opção “Retorno do Calendário Acadêmico híbrido (aulas presenciais e não presenciais ao mesmo tempo)”, 18,7% escolheram a opção “Retorno do Calendário Acadêmico com aulas PRESENCIAIS” e 12,9% escolheram a opção “Retorno do Calendário Acadêmico com aulas NÃO presenciais”.

Diante disso, enfatiza-se a importância de incluir o retorno do calendário acadêmico urgentemente nas pautas do Conselho Superior, visto que é o desejo da maioria dos estudantes que responderam aos questionários. Na visão dos representantes do segmento discente, o retorno do calendário acadêmico, independente da maneira em que se dará, é fundamental para o aprendizado, visto a obrigatoriedade em realizar as atividades das disciplinas, bem como as avaliações, para obter-se aprovação.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Bento Gonçalves
Conselho do *Campus*

Segmento docente:

De acordo com as respostas do formulário de avaliação respondido pelo segmento docente do *Campus* Bento Gonçalves do IFRS, 98,5% dos sessenta e seis (66) respondentes estão ofertando APNPs. Destes, 83,3% está realizando atividades síncronas com uma participação média de 50 a 80% dos estudantes matriculados (resposta de 42,4%). 30,3% dos docentes relatam uma participação entre 20 e 50% e apenas alguns relatam participação inferior de 20% ou superior a 80%.

No que diz respeito ao nível de domínio necessário para execução das APNPs, 50% dos docentes avaliam que possui um nível 4 (em uma escala de 1 a 5); 19,7% avaliam-se com nível 5, 28,8% avaliam-se com nível 3 e apenas um avalia-se com nível 2. Os motivos relatados para esta avaliação são diversos e encontram-se listados em documento enviado aos docentes do *Campus* com os resultados da pesquisa.

O nível de aprendizado dos estudantes com as APNPs até o presente momento foi avaliado como 4, em uma escala de 1 a 5, para 47% dos docentes. Apenas 3% avaliaram como 5. 36,4% avaliaram como nível 3, 12,1% como nível 2 e 1,5% como nível 1. As justificativas relatadas para esta avaliação são diversas e encontram-se listadas em documento enviado aos docentes do *Campus* com os resultados da pesquisa.

Quando questionados sobre se houve evasão de seus estudantes nas APNPs ofertadas, 80,3% relataram que sim. Muitos docentes afirmaram desconhecer o motivo da evasão. Outros comentários podem ser consultados no resultado completo da pesquisa.

Quase a totalidade dos docentes, 92,4%, relatou que o tempo necessário para planejar e efetivar as APNPs é maior do que o tempo que levavam para planejar e executar as atividades presencialmente. As principais dificuldades foram descritas na pesquisa.

Sobre a opinião geral a respeito das APNPs, 69,7% tem uma avaliação positiva, sendo que 22,7% não souberam avaliar. Para 7,6%, a avaliação é negativa. As justificativas foram variadas.

80,3% dos docentes do *Campus* opinaram favoravelmente à oferta de um segundo ciclo de APNPs, sendo que 9,1% são contrários e 10,6% não souberam opinar. Quando perguntados sobre o mês em que as APNPs deveriam ser iniciadas, 56,1% indicaram o mês de janeiro, 31,8% o mês de fevereiro, e 22,1% indicaram outros meses. As justificativas relacionam-se com a manutenção do vínculo, férias discentes e docentes, trabalho de alunos durante a safra da uva, entre outras.

Por último, quanto à proposta de um Processo Seletivo para ingresso em 2021, 50% dos docentes manifestaram-se favoráveis e 50% contrários. Muitas justificativas fazem referência à retomada do calendário acadêmico para condição prévia do ingresso. Por ter aparecido nas respostas desta e de outras questões, entendemos que o calendário acadêmico deve ser pauta de discussão no Conselho Superior desta Instituição.

De acordo com as manifestações recebidas, após a efetivação da Inclusão Digital dos alunos, não haveria argumentos para o calendário continuar suspenso.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Bento Gonçalves
Conselho do *Campus*

Além disso, diversas outras questões relacionadas ao calendário acadêmico estão em xeque: a realização das formaturas, para alunos que irão concluir as disciplinas através das APNPs, aproveitamento de componentes curriculares realizados através das APNPs e aproveitamento de componentes curriculares em geral, inscrições em vestibular e ainda o Processo Seletivo da Instituição. 50% dos votantes consideraram inviável fazer o processo seletivo sem haver o retorno do Calendário Acadêmico 2020.

Segmento Técnico-Administrativo em Educação (TAE):

O formulário de avaliação do primeiro ciclo de APNPs que foi elaborado pelos representantes do segmento dos servidores técnico-administrativos em educação no Concamp, e encaminhado aos seus 97 representados, recebeu retorno de 24 respondentes.

Desses, 66,7% manifestaram opinião positiva em relação à oferta das APNPs que foi realizada até o momento, 12,5% consideraram negativa e 20,8% indicaram não saber avaliar. A partir dos diversos argumentos apresentados como justificativas para as respectivas opções de respostas a essa questão, é possível inferir que a grande maioria apontou as APNP's como sendo fundamentais para a continuidade do processo de ensino-aprendizagem, principalmente por não haver previsão de data para o retorno presencial.

Daqueles que entenderam a oferta das APNPs como negativa, alguns justificaram indicando a percepção de baixa adesão efetiva por parte dos estudantes e a suspensão do Calendário Acadêmico como motivos para essa avaliação. Outros, relataram não ter envolvimento direto e assim, não souberam avaliar.

Ao serem questionados sobre a oferta de um novo ciclo de APNPs, 87,5% manifestaram-se favoráveis, 8,3% preferiram não opinar e apenas 4,2% apontaram que são contrários. A maioria dos favoráveis, 61,9% dos respondentes, considerou que o segundo ciclo de APNPs deveria iniciar em janeiro, 28,6% em fevereiro e 9,5% em março.

Ao interpretarmos as justificativas apresentadas, entendemos que a maioria que apontou o mês de janeiro como preferencial para essa oferta foi motivada pelo objetivo de minimizar o prejuízo aos estudantes, finalizando o segundo ciclo o mais breve possível. Outros, manifestaram que fevereiro seria melhor em razão de questões relacionadas ao mundo do trabalho e à organização da vida pessoal, destacando fatores como o período da safra da uva e férias de discentes e servidores, respectivamente. Apenas dois servidores consideraram o mês de março como o preferencial.

Quanto à retomada do calendário acadêmico, 75% manifestaram-se favoráveis, 4,2% indicaram serem contrários e 20,8% não souberam opinar. Por considerar que esta é uma questão cujas discussões precisam ser ampliadas em momento oportuno, não constando da pauta que se previa para a próxima sessão do Consup, os representantes do segmento TAE no Concamp coletaram naquele momento apenas respostas objetivas em relação a esta temática.

Elisângela Siqueira - Farroupilha	Contra o adiamento
Elizandra Martinazzi	Contra o adiamento
Eva Regina Amaral	Contra o adiamento
FABIANO HOLDERBAUN	Contra o adiamento
FABRICIO SOBROSA AFFELDT	Contra o adiamento
Felipe Medeiros - Caxias do Sul	Contra o adiamento
Fernanda Royer	Contra o adiamento
Flavio Augusto Pagarine Silva	Contra o adiamento
Flávia Twardowski	Contra o adiamento
Fábio Marçal	Contra o adiamento
Gabriel Dellay	Contra o adiamento
Geovana Gasparotto	Contra o adiamento
GILBERTO LUIZ PUTTI	Contra o adiamento
Giovane Jardim - campus Erechim	Contra o adiamento
Jucelio Kulmann de Medeiros	Contra o adiamento
Júlio Xandro Heck	Contra o adiamento
LEANDRO LUMBIERI	Contra o adiamento
LUANA BORGES E SILVA	Contra o adiamento
Luane Vieira	Contra o adiamento
LUCIANO BATISTA DA CONCEICAO	Contra o adiamento
Luis Henrique Ramos Camfield	Contra o adiamento
Marcelo Augusto Rauh Schmitt	Contra o adiamento
MARCOS JUARES VISSOTO CORINO	Contra o adiamento
Marisa Inês Betiato	Contra o adiamento
Maíra Baé Baladão Vieira	Contra o adiamento
Natália Bernardo Nunes	Contra o adiamento
Patrícia Nogueira Hübler - Canoas	Contra o adiamento
Paula Bertuoli	Contra o adiamento
Paulo Ricardo - Discente - Campus Canoas	Contra o adiamento
Rafael Moreira Cardoso	Contra o adiamento
Renata Magarinus	Contra o adiamento
Ricardo Luis dos Santos	Contra o adiamento
Rodrigo Otávio Câmara Monteiro	Contra o adiamento
RUANA MAIRA SCHNEIDER	Contra o adiamento
Rudinei Müller	Contra o adiamento
SANDRA BEATRIZ RATHKE	Contra o adiamento
sandra maria zen	Contra o adiamento
Sandra Peringer - Ibirubá	Contra o adiamento
SIMAO CARLOS ILIBIO	Contra o adiamento
Suelen Intérprete de LIBRAS	-
Letícia - Prodi	-
JASON SCALCO PILOTI	-
Sergiomar Theisen	-
Tatiana Weber	-
Natasha-Intérprete de Libras	-

Lucas Coradini	-
Mirele TILS	-
Marlova Benedetti	-
Eduardo Giroto - Proppi	-
Rafael Moreira Cardoso	-
Manuela Finokiet	-
Sabrine - Intérprete de Libras	-
MARC EMERIM	-
Amilton Figueiredo	-
CINTIA TAVARES PIRES DA SILVA	-
Streaming	-

Renata Magarinus	A favor da proposta ressalvados os destaques
Ricardo Luis dos Santos	A favor da proposta ressalvados os destaques
Rodrigo Otávio Câmara Monteiro	A favor da proposta ressalvados os destaques
RUANA MAIRA SCHNEIDER	A favor da proposta ressalvados os destaques
Sergiomar Theisen	A favor da proposta ressalvados os destaques
SIMAO CARLOS ILIBIO	A favor da proposta ressalvados os destaques
SUELEN PATRICIA DOS SANTOS	A favor da proposta ressalvados os destaques
CRISTIANE ALESSIA PORTELA	Abstenção
Elias Camargo	Abstenção
Rafael Moreira Cardoso	Abstenção
SANDRA BEATRIZ RATHKE	Abstenção
Ademilde Prado	Contra a proposta
Adriano Rodrigues José - Tae CPoA	Contra a proposta
Alexandre Jesus da Silva Machado	Contra a proposta
Alexandre Lobo Prof Osório	Contra a proposta
Alexandre Vidor	Contra a proposta
Alexsander Ferreira	Contra a proposta
Ana Caroline Lopes da Cruz	Contra a proposta
Claudia SOUZA	Contra a proposta
Claudio Enrique Fernández Rodriguez	Contra a proposta
Eva Regina Amaral	Contra a proposta
Fabio Kwecko - Rolante	Contra a proposta
Gabrielle Duarte dos Santos	Contra a proposta
Gustavo Miranda - RG	Contra a proposta
Luana Monique Delgado Lopes	Contra a proposta
Manuela Finokiet	Contra a proposta
MARCOS ANTONIO PECCIN JUNIOR	Contra a proposta
Maíra Baé Baladão Vieira	Contra a proposta
Raquel Lorensini Alberti	Contra a proposta
Rudinei Müller	Contra a proposta
sandra maria zeni	Contra a proposta
Victoria Moraes Ramos	Contra a proposta
Suelen Intérprete de LIBRAS	-
Letícia - Prodi	-
JASON SCALCO PILOTI	-
Tatiana Weber	-
Natasha-Intérprete de Libras	-
Lucas Coradini	-
Mirele TILS	-
Albert Caravaca	-
Marlova Benedetti	-
Eduardo Giroto - Proppi	-
Rafael Moreira Cardoso	-
Sandra Peringer - Ibirubá	-
Sabrina - Intérprete de Libras	-

MARC EMERIM -
Amilton Figueiredo -
CINTIA TAVARES PIRES DA SILVA -
Streaming -

Alexandre Jesus da Silva Machado	Contra a retomada do calendário em 18/01
Alexandre Lobo Prof Osório	Contra a retomada do calendário em 18/01
Alexandre Malinowski	Contra a retomada do calendário em 18/01
Alexandre Vidor	Contra a retomada do calendário em 18/01
Alexsander Ferreira	Contra a retomada do calendário em 18/01
Ana Caroline Lopes da Cruz	Contra a retomada do calendário em 18/01
Claudia SOUZA	Contra a retomada do calendário em 18/01
Cláudia-Rolante	Contra a retomada do calendário em 18/01
DANIEL DE CARLI	Contra a retomada do calendário em 18/01
Elias Camargo	Contra a retomada do calendário em 18/01
Eva Regina Amaral	Contra a retomada do calendário em 18/01
Fabio Kwecko - Rolante	Contra a retomada do calendário em 18/01
FABRICIO SOBROSA AFFELDT	Contra a retomada do calendário em 18/01
Fernanda Royer	Contra a retomada do calendário em 18/01
Fábio Marçal	Contra a retomada do calendário em 18/01
Gabriel Dellay	Contra a retomada do calendário em 18/01
Gabrielle Duarte dos Santos	Contra a retomada do calendário em 18/01
Geovana Gasparotto	Contra a retomada do calendário em 18/01
Gustavo Miranda - RG	Contra a retomada do calendário em 18/01
Júlio Xandro Heck	Contra a retomada do calendário em 18/01
Luana Monique Delgado Lopes	Contra a retomada do calendário em 18/01
LUCIANO BATISTA DA CONCEICAO	Contra a retomada do calendário em 18/01
Manuela Finokiet	Contra a retomada do calendário em 18/01
MARCOS ANTONIO PECCIN JUNIOR	Contra a retomada do calendário em 18/01
Marisa Inês Betiato	Contra a retomada do calendário em 18/01
Maíra Baé Baladão Vieira	Contra a retomada do calendário em 18/01
Paula Bertuoli	Contra a retomada do calendário em 18/01
Raquel Lorensini Alberti	Contra a retomada do calendário em 18/01
Ricardo Luis dos Santos	Contra a retomada do calendário em 18/01
Rudinei Müller	Contra a retomada do calendário em 18/01
sandra maria zeni	Contra a retomada do calendário em 18/01
Sandra Peringer - Ibirubá	Contra a retomada do calendário em 18/01
Victoria Moraes Ramos	Contra a retomada do calendário em 18/01
Suelen Intérprete de LIBRAS	-
Letícia - Prodi	-
JASON SCALCO PILOTI	-
Natasha-Intérprete de Libras	-
Lucas Coradini	-
Flávia Twardowski	-
Mirele TILS	-
Albert Caravaca	-
FABIANO HOLDERBAUN	-
Marlova Benedetti	-
Eduardo Giroto - Proppi	-
Rafael Moreira Cardoso	-

Sabrine - Intérprete de Libras	-
MARC EMERIM	-
Amilton Figueiredo	-
CINTIA TAVARES PIRES DA SILVA	-
Tatiana Weber	-
Streaming	-

Elias Camargo	Abstenção
Eva Regina Amaral	Abstenção
Fabio Kwecko - Rolante	Abstenção
Gabriel Dellay	Abstenção
Luana Borges e Silva	Abstenção
Luane Vieira	Abstenção
Paulo Ricardo - Discente - Campus Canoas	Abstenção
Alexandre Vidor	Contra a supressão da última linha
Calixto - Campus Feliz	Contra a supressão da última linha
CLEONEI ANTONIO CENCI	Contra a supressão da última linha
Cláudia-Rolante	Contra a supressão da última linha
Eduardo A. Predebon	Contra a supressão da última linha
FABRICIO SOBROSA AFFELDT	Contra a supressão da última linha
Felipe Medeiros - Caxias do Sul	Contra a supressão da última linha
Flávia Twardowski	Contra a supressão da última linha
Fábio Marçal	Contra a supressão da última linha
GILBERTO LUIZ PUTTI	Contra a supressão da última linha
Giovane Jardim - campus Erechim	Contra a supressão da última linha
Júlio Xandro Heck	Contra a supressão da última linha
LEANDRO LUMBIERI	Contra a supressão da última linha
LUCIANO BATISTA DA CONCEICAO	Contra a supressão da última linha
Luis Henrique Ramos Camfield	Contra a supressão da última linha
Marcelo Augusto Rauh Schmitt	Contra a supressão da última linha
Maíra Baé Baladão Vieira	Contra a supressão da última linha
Rodrigo Otávio Câmara Monteiro	Contra a supressão da última linha
RUANA MAIRA SCHNEIDER	Contra a supressão da última linha
SIMAO CARLOS ILIBIO	Contra a supressão da última linha
Suelen Intérprete de LIBRAS	-
Letícia - Prodi	-
JASON SCALCO PILOTI	-
Ricardo Luis dos Santos	-
Natasha-Intérprete de Libras	-
CLEONEI ANTONIO CENCI	-
Lucas Coradini	-
Mirele TILS	-
Albert Caravaca	-
FABIANO HOLDERBAUN	-
Marlova Benedetti	-
Eduardo Giroto - Proppi	-
Rafael Moreira Cardoso	-
Sabrina - Intérprete de Libras	-
MARC EMERIM	-
Amilton Figueiredo	-
CINTIA TAVARES PIRES DA SILVA	-
Tatiana Weber	-

Ana Caroline Lopes da Cruz -
Streaming -

Eva Regina Amaral	Data máx para retomada até 18/01
Felipe Medeiros - Caxias do Sul	Data máx para retomada até 18/01
Fernanda Royer	Data máx para retomada até 18/01
Flávia Twardowski	Data máx para retomada até 18/01
Fábio Marçal	Data máx para retomada até 18/01
GILBERTO LUIZ PUTTI	Data máx para retomada até 18/01
Júlio Xandro Heck	Data máx para retomada até 18/01
LEANDRO LUMBIERI	Data máx para retomada até 18/01
Luane Vieira	Data máx para retomada até 18/01
MARCOS ANTONIO PECCIN JUNIOR	Data máx para retomada até 18/01
Maíra Baé Baladão Vieira	Data máx para retomada até 18/01
Natália Bernardo Nunes	Data máx para retomada até 18/01
Patrícia Nogueira Hübler - Canoas	Data máx para retomada até 18/01
Paulo Ricardo - Discente - Campus Canoas	Data máx para retomada até 18/01
Renata Magarinus	Data máx para retomada até 18/01
Ricardo Luis dos Santos	Data máx para retomada até 18/01
RUANA MAIRA SCHNEIDER	Data máx para retomada até 18/01
Sandra Peringer - Ibirubá	Data máx para retomada até 18/01
Sergiomar Theisen	Data máx para retomada até 18/01
SIMAO CARLOS ILIBIO	Data máx para retomada até 18/01
Augusto Veber	Data máx para retomada até 25/01
Claudia SOUZA	Data máx para retomada até 25/01
Elias Camargo	Data máx para retomada até 25/01
Elizandra Martinazzi	Data máx para retomada até 25/01
Flavio Augusto Pagarine Silva	Data máx para retomada até 25/01
Gabriel Dellay	Data máx para retomada até 25/01
Geovana Gasparotto	Data máx para retomada até 25/01
Luis Henrique Ramos Camfield	Data máx para retomada até 25/01
Paula Bertuoli	Data máx para retomada até 25/01
Rodrigo Otávio Câmara Monteiro	Data máx para retomada até 25/01
Rudinei Müller	Data máx para retomada até 25/01
sandra maria zení	Data máx para retomada até 25/01
Suelen Intérprete de LIBRAS	-
Letícia - Prodi	-
Natasha-Intérprete de Libras	-
JASON SCALCO PILOTI	-
Alexsander Ferreira	-
CLEONEI ANTONIO CENCI	-
Lucas Coradini	-
Mirele TILS	-
Albert Caravaca	-
Marlova Benedetti	-
Eduardo Giroto - Proppi	-
Rafael Moreira Cardoso	-
Sabrina - Intérprete de Libras	-

MARC EMERIM -
Amilton Figueiredo -
CINTIA TAVARES PIRES DA SILVA -
Tatiana Weber -
Ana Caroline Lopes da Cruz -
Streaming -

Fernanda Royer	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
Flávia Twardowski	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
Fábio Marçal	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
Geovana Gasparotto	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
GILBERTO LUIZ PUTTI	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
Giovane Jardim - campus Erechim	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
Júlio Xandro Heck	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
LEANDRO LUMBIERI	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
Luana Borges e Silva	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
Luana Monique Delgado Lopes	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
LUCIANO BATISTA DA CONCEICAO	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
Luis Henrique Ramos Camfield	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
Manuela Finokiet	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
Marcelo Augusto Rauh Schmitt	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
Maíra Baé Baladão Vieira	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
Patrícia Nogueira Hübler - Canoas	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
Paula Bertuoli	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
Rafael Moreira Cardoso	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
Raquel Lorensini Alberti	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
Renata Magarinus	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
Ricardo Luis dos Santos	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
RUANA MAIRA SCHNEIDER	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
Rudinei Müller	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
SANDRA BEATRIZ RATHKE	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
Sandra Peringer - Ibirubá	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
SIMAO CARLOS ILIBIO	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
SUELEN PATRICIA DOS SANTOS	Contra a emenda aditiva (Cons. Claudio)
Suelen Intérprete de LIBRAS	-
Letícia - Prodi	-
Natasha-Intérprete de Libras	-
MARCOS JUARES VISSOTO CORINO	-
CLEONEI ANTONIO CENCI	-
Lucas Coradini	-
Mirele TILS	-
sandra maria zeni	-
Albert Caravaca	-
Marlova Benedetti	-
Eduardo Giroto - Proppi	-
Rafael Moreira Cardoso	-
Felipe Medeiros - Caxias do Sul	-
Sabrine - Intérprete de Libras	-
MARC EMERIM	-
Amilton Figueiredo	-
CINTIA TAVARES PIRES DA SILVA	-
JASON SCALCO PILOTI	-

Tatiana Weber

-

Luana Borges e Silva	A favor da criação do Curso
Luana Monique Delgado Lopes	A favor da criação do Curso
LUCIANO BATISTA DA CONCEICAO	A favor da criação do Curso
Luis Henrique Ramos Camfield	A favor da criação do Curso
Manuela Finokiet	A favor da criação do Curso
Marcelo Augusto Rauh Schmitt	A favor da criação do Curso
MARCOS ANTONIO PECCIN JUNIOR	A favor da criação do Curso
MARCOS JUARES VISSOTO CORINO	A favor da criação do Curso
Natália Bernardo Nunes	A favor da criação do Curso
Patrícia Nogueira Hübler - Canoas	A favor da criação do Curso
Paula Bertuoli	A favor da criação do Curso
Paulo Ricardo - Discente - Campus Canoas	A favor da criação do Curso
Rafael Moreira Cardoso	A favor da criação do Curso
Raquel Lorensini Alberti	A favor da criação do Curso
Renata Magarinus	A favor da criação do Curso
Ricardo Luis dos Santos	A favor da criação do Curso
Rodrigo Otávio Câmara Monteiro	A favor da criação do Curso
RUANA MAIRA SCHNEIDER	A favor da criação do Curso
SANDRA BEATRIZ RATHKE	A favor da criação do Curso
Sandra Peringer - Ibirubá	A favor da criação do Curso
Sergiomar Theisen	A favor da criação do Curso
SIMAO CARLOS ILIBIO	A favor da criação do Curso
SUELEN PATRICIA DOS SANTOS	A favor da criação do Curso
Ademilde Prado	Abstenção
Adriano Rodrigues José - Tae CPoA	Abstenção
Elisângela Siqueira - Farroupilha	Abstenção
Flávia Twardowski	Abstenção
Gustavo Miranda - RG	Contra a criação do Curso
Rafael Eduardo da Silva	Contra a criação do Curso
Suelen Intérprete de LIBRAS	-
Streaming	-
Letícia - Prodi	-
Natasha-Intérprete de Libras	-
Maíra Baé Baladão Vieira	-
CLEONEI ANTONIO CENCI	-
Lucas Coradini	-
Mirele TILS	-
Marlova Benedetti	-
Eduardo Giroto - Proppi	-
Rafael Moreira Cardoso	-
Sabrina - Intérprete de Libras	-
MARC EMERIM	-
Amilton Figueiredo	-
CINTIA TAVARES PIRES DA SILVA	-
JASON SCALCO PILOTI	-

Tatiana Weber

-

LUCIANO BATISTA DA CONCEICAO	A favor da aprovação do relatório
Manuela Finokiet	A favor da aprovação do relatório
Marcelo Augusto Rauh Schmitt	A favor da aprovação do relatório
MARCOS ANTONIO PECCIN JUNIOR	A favor da aprovação do relatório
Maíra Baé Baladão Vieira	A favor da aprovação do relatório
Patrícia Nogueira Hübler - Canoas	A favor da aprovação do relatório
Paula Bertuoli	A favor da aprovação do relatório
Paulo Ricardo - Discente - Campus Canoas	A favor da aprovação do relatório
Rafael Eduardo da Silva	A favor da aprovação do relatório
Rafael Moreira Cardoso	A favor da aprovação do relatório
Raquel Lorensini Alberti	A favor da aprovação do relatório
Renata Magarinus	A favor da aprovação do relatório
Ricardo Luis dos Santos	A favor da aprovação do relatório
Rodrigo Otávio Câmara Monteiro	A favor da aprovação do relatório
RUANA MAIRA SCHNEIDER	A favor da aprovação do relatório
SANDRA BEATRIZ RATHKE	A favor da aprovação do relatório
Sandra Peringer - Ibirubá	A favor da aprovação do relatório
Sergiomar Theisen	A favor da aprovação do relatório
Alexandre Malinowski	Abstenção
Ana Caroline Lopes da Cruz	Abstenção
Augusto Veber	Abstenção
Geovana Gasparotto	Abstenção
Luana Borges e Silva	Abstenção
Luis Henrique Ramos Camfield	Abstenção
Natália Bernardo Nunes	Abstenção
Suelen Intérprete de LIBRAS	-
Streaming	-
Letícia - Prodi	-
Natasha-Intérprete de Libras	-
SIMAO CARLOS ILIBIO	-
SUELEN PATRICIA DOS SANTOS	-
CLEONEI ANTONIO CENCI	-
Lucas Coradini	-
Mirele TILS	-
Marlova Benedetti	-
Eduardo Giroto - Proppi	-
Rafael Moreira Cardoso	-
Sabrina - Intérprete de Libras	-
MARC EMERIM	-
Amilton Figueiredo	-
CINTIA TAVARES PIRES DA SILVA	-
JASON SCALCO PILOTI	-
Tatiana Weber	-
Elizandra Martinazzi	-